DOCUMENTOS SECRETOS NORTE-AMERICANOS CAÍRAM EM PODER DOS SOVIÉTICOS

O Departamento de Estado, entretanto, desmente o furto da mala diplomática

PARIS, 22 (FP) — Sob o título "Um Novo Affaire Ciceron", os russos possuem a "valise de Henderson", o jornal "Le Monde" publica, assinado por Edouard Sablier, especialista dos problemas do Oriente Médio, um artigo do qual se infere que o govêrno soviético estaria de posse de uma série de documentos secretos norte-americanos da mais alta importância.

Esses documentos teriam sido roubados em Stanbul, a 10 de setembro mais ou menos. A "mala diplomática" norte-americana teria sido misteriosamente roubada e, com ela, o

(Conclui na 2.ª pág.)

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA:

Tempo instável.
Temperatura em declínio
Máxima, 31º.6
Mínima 20.º4

VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35

VESUVIO 7 SETEMBRO
RUA 7 de Setembro, 64

VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 202

ABATIDA A TIROS PELO AMANTE CRUEL

APÓS O CRIME, APOSSOU-SE DAS JÓIAS DA MULHER — GRAVEMENTE FERIDA, VEIO A FALECER NO HOSPITAL, DENUNCIANDO O AUTOR DE SUA MORTE

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável
TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-Chefe
SANTA CRUZ LIMA

ANO IV — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 23 de outubro de 1957 — N.º 1.139

D. Esmeraldina Albuquerque, mãe de Alice, e dona Zoé Jacar, uma das principais testemunhas, quando depunham no 27.º Distrito Policial

O casal de amantes, não vivia em perfeita harmonia. Vez por outra uma troca de sopapos despertava os vizinhos. Quem levava a pior era a doméstica Alice de Albuquerque, (branca, solteira, de 25 anos, que era domiciliada na Rua Imperatriz, número 148, fundos, subúrbio de Realengo). No entanto, por mais que fôsse aconselhada por sua genitora Esmeraldina Paula de Albuquerque, a infeliz não deixava a companhia de Ubiraci João Bossoroi, (pardo, terceiro sargento do Exército, destacado no terceiro Batalhão de Carros de Combate, sediado em Realengo).

(Conclui na 2.ª pág.)

Galdino Júnior, mostra ao repórter, a bala retirada da parede

Alice de Albuquerque, morta pelo sargento Ubiraci João Bossoroi

PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 1,50

A comida chegava ao apartamento por meio de uma corda

MANTINHA A ESPÔSA EM CÁRCERE PRIVADO

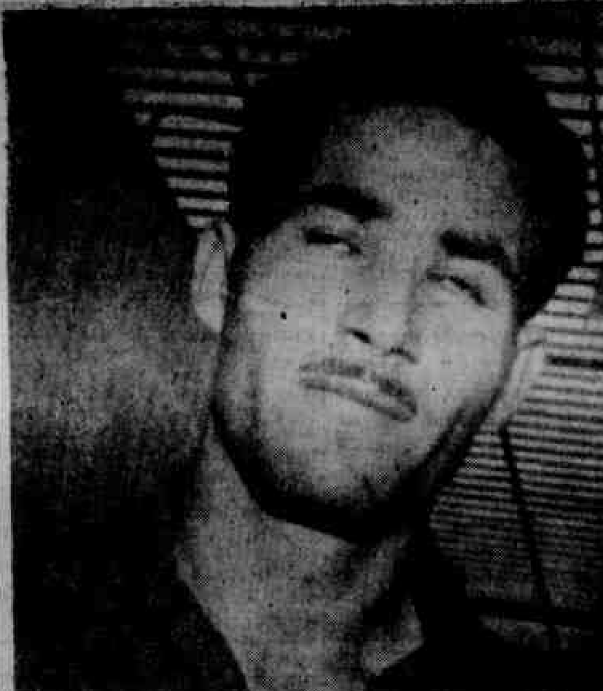
A mulher, embora grávida, era espancada pelo marido – Gritos de socorro e intervenção da polícia

Segundo a queixa apresentada na Delegacia, desde que se casou, há quatro anos, o português Antônio dos Reis Fernandes, de 27 anos, vem espancando a sua espôsa, Carmen Ferreira Fernandes, de 22 anos, e trazendo-a em cárcere privado. Antônio não respeita nem a gravidez da mulher.

Assim, foi mais uma vez, ontem. Pouco mais de 1,30 da madrugada, a RP-23, chefiada pelo cabo da P. M. José Maria, recebia uma ordem da tôrre central, para acorrer à Rua Voluntários da Pátria, n.º 340, onde alguém pedia socorro. O pedido foi transmitido pelo vigilante noturno de ronda no local, Jorge Francisco.

No endereço indicado, a Polícia, depois de muito bater à porta de

(Conclui na 2. pág.)



Antônio Fernandes, o marido acusado

Morto o soldado com um tiro no pulmão

A VÍTIMA TINHA DUPLA PERSONALIDADE: BEM COMPORTADO, NO QUARTEL, E MAU ELEMENTO, CÁ FORA

Com uma perfuração a bala, à altura do pulmão, foi encontrado morto, na manhã de ontem, na Avenida Brasil, próximo ao IBGE, o indivíduo José Maria Alves, solteiro, de 21 anos, residente na Rua Rio Apa, 230, em Cordovil.

O corpo foi encontrado, cêrca das seis horas da manhã, pelos guardas rodoviários P.R. 1, P.R. 59 e P.R. 65, que se comunicaram com o comissário Vivaldo, no 21.º Distrito Policial.

O cadáver de José Maria estava em cima do passeio, sem

(Conclui na 2.ª pág.)

José Maria, no local onde caiu morto

MISTERIOSA MORTE NA ALTA SOCIEDADE MARANHENSE

SÃO LUÍS, 22 (Asapress) — Profundo mistério envolve a morte da sra. Yolanda Cardoso Jorge, espôsa do tenente Rios Jorge e filha do dr. Clodoaldo Cardoso, procurador geral do Estado e elemento de grande projeção na sociedade local.

Cêrca das 9 horas da manhã de ontem, a sra. Yolanda Cardosa, que se casou há um mês

(Conclui na 2.ª pág.)

Assassinada a espôsa do diplomata

BERNA, 22 (FP) — Um estudante turco abateu com dois tiros de revólver a espôsa do primeiro secretário da Embaixada da Iugoslávia nesta cidade, matando-se em seguida. Tratar-se-ia de drama passional.

AVIAÇÃO NO MUNDO ESCOLAR — Como parte das comemorações da "Semana da Asa", teve lugar, no Instituto de Educação, a inauguração da exposição de pintura e desenhos intitulada "Aviação no mundo escolar", certame em que são apresentados trabalhos das alunas daquele estabelecimento de ensino, sôbre motivos aeronáuticos. Ao ato compareceram o major-brigadeiro Armando de Sousa e Melo Araribóia, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, majores-brigadeiros Reinaldo de Carvalho, Ivã Carpenter Ferreira, coronel Francisco Teixeira, major Carlos Alberto da Fonseca, outros oficiais da FAB, autoridades civis e militares, famílias, diretores e todo o corpo docente e discente do modelar educandário. Na foto flagrantes colhidos durante a festividade.

ATÉ O TELEFONE...

Furtado o aparelho da Sala de Imprensa do Ministério do Trabalho, ontem

A sala de imprensa do Ministério do Trabalho, que fica perto do gabinete do ministro Parsifal Barroso, foi, na madrugada ou manhã de ontem, visitada por audacioso ladrão, que levou o telefone da cabina 2, pertencente à rêde interna daquela repartição pública, de número 42-80-80, ramal 654.

O furto é do conhecimento das autoridades policiais do 5.º Distrito. A propósito, os jornalistas ali credenciados, lembram que por várias vêzes, "amigos do alheio" já carregaram canetas, lapiseiras e outros objetos de uso pessoal.

A cabina visitada pelo ladrão. Do telefone só restaram os fios e o catálogo

Apenas a imagem sobreviveu ao desastre

Entre os destroços do avião, sem vestígios do incêndio que consumiu o aparelho

FORTALEZA, 22 (Asapress) — Não faz muito, verificou-se nesta capital, um lamentável acidente aeronáutico com um avião da FAB, empregado no Serviço de Correio Aéreo, entre o Rio e esta capital, tendo perecido os tripulantes da aeronave sinistrada, em número de sete.

O aparelho em aprêço, que caiu e se incendiou, transportava para cá, por solicitação e empenho do capelão-militar da Aeronáutica, frei Ambrósio Maria, um caixote contendo uma imagem de Santo Antônio de Pádua, medindo dois metros.

Pre[illegible], agora, a remoção dos destroços do avião, foi encontrado intato, o caixão, e ao ser êle aberto, qual não foi a surprêsa de quantos assistiam o ato, quando verificaram que se apresentava ilesa a imagem de Santo Antônio, que sofrera ùnicamente uma fratura num braço.

O fato teve grande repercussão em todos os círculos desta capital, tradicionalmente católica e grande romaria vem se verificando ao Convento dos Capuchinhos, onde se encontra exposta a bela imagem, sem o menor vestígio de fogo ou de ruptura, a não ser no braço, como já descrevemos.

O soldado em foto recente

Edu Chaves — bandeirante do espaço

Três etapas gloriosas na vida do aviador paulista — Foi um aviador míope que pela primeira vez fêz a escala Rio-Buenos Aires — Curioso comentário da imprensa paulista de 1912 — Ganhou um avião de Washington Luís — (LEIA TEXTO NA PÁGINA 2)

ABATIDA A TIROS PELO...

(Concluido da 1.ª pág.)

O ambiente de incompreensão entre Alice e seu amante Ubiraci Bossoroi teve seu epílogo na noite do dia 8 de dezembro do ano de 55. Houve rápida discussão e quando a infeliz mulher deixou entrever seus propósitos de abandonar o amante, três disparos de arma de fogo abateram-na. Aos vizinhos que acorreram a fim de saber o que havia sucedido, o sargento Bossoroi afirmou que Alice havia tentado contra a existência fazendo uso de sua arma.

MORREU NO HOSPITAL

Alice de Albuquerque foi levada para o Hospital Rocha Faria, onde nunca mais Ubiraci João Bossoroi apareceu. Sòmente seis dias depois, d. Esmeraldina Paula de Albuquerque veio a saber que sua filha estava entre a vida e a morte. Naquele nosocômio, Alice, que veio a falecer no dia sete de maio de 56, teria declarado à enfermeira Desdêmona Fernandes e para sua amiga Maria Teixeira de Azevedo, que não tentara contra a existência. Quando discutia com o amante, êste sacou do revólver para abatê-la.

MOVIMENTA-SE A FAMÍLIA

Após a morte de Alice, seu irmão Galdino de Almeida foi sabedor da confissão, e logo tratou de colocar ao corrente sua genitora, que por seu turno contratou os serviços do causídico Newton Antunes, a fim de solicitar inquérito ao delegado Iolando Pereira da Costa, titular da Delegacia do 27.º Distrito Policial.

ENCONTRADA UMA BALA NA PAREDE

Antes, o advogado em companhia de Galdino, estêve na casa onde ocorreu o fato e, na parede do quarto, encontrou um projetil expelido pelo revólver usado por Ubiraci Bossoroi. Esta bala e os nomes de várias testemunhas, foram entregues ao delegado Iolando Pereira da Costa, que deu início ao inquérito.

Ante o escrivão Castro Araújo, prestaram depoimento a enfeira Desdêmona Fernandes, que reafirmou o que ouvira dos lábios de Alice. No dia 30 de julho do ano passado, foi ouvida dona Zoé Jacard de Almeida, (residente na Rua Marzelha, número 230, em Bangu, cujas declarações incriminaram mais ainda o sargento Bossoroi, pela morte de Alice Albuquerque. Outro depoimento tido como de suma importância, foi prestado por Galdino Antônio de Albuquerque Júnior, irmão de Alice (domiciliado em Senador Camará). Depois de afirmar ter sido testemunha de várias brigas surgidas entre Bossoroi e Alice não deixou dúvidas de que acreditava ter sido o sargento o autor da morte de sua infeliz irmã.

OUVINDO A GENITORA DE ALICE

Ainda naquele ano, d. Esmeraldina Paula de Albuquerque, genitora da vítima, ouvida por LUTA DEMOCRÁTICA, fêz acusações contra o terceiro sargento João Bossoroi, que acreditava ter matado sua filha. Afirmou que êle, ao devolver os pertences de Alice, se apossara indevidamente de um relógio de pulso, além de um colar caríssimo e de outras jóias. Dona Esmeraldina, ao ser inquirida pelo delegado Iolando Pereira da Costa, reafirmou o furto, mas o sargento João Bossoroi, ao se apresentar para prestar depoimento em companhia de seu advogado pretendeu desmenti-la exibindo várias duplicatas da Caixa Econômica onde, consoantes suas palavras, Alice havia empenhado aquelas jóias.

QUASE A EXUMAÇÃO

Na oportunidade, foi pensamento do delegado Iolando Pereira da Costa, efetuar a exumação do corpo de Alice de Almeida, providência que deixou de ser adotada, em virtude dos depoimentos prestados pelas testemunhas, que vieram dissipar dúvidas. Concluído o inquérito policial, os autos foram encaminhados à Justiça. O promotor público Martinho da Rocha Doyle, depois de examiná-los minuciosamente, ofereceu denúncia vazada nos seguintes têrmos: "Em 8 de dezembro de 1955, no interior da residência situada na Rua Imperatriz, número 148, fundos, em Realengo, o denunciado Ubiraci João Bossoroi, fêz disparos de arma de fogo contra Alice de Albuquerque com quem vivia maritalmente. A vítima, em conseqüência das lesões então recebidas, veio a falecer em 7 de maio de 1956".

Ao término da denúncia, o promotor sugeriu a pena de 12 a 30 anos para o sargento Bossoroi, cuja prisão preventiva foi decretada pelo juiz João Claudino de Oliveira e Cruz, presidente do Primeiro Tribunal do Júri.

"VAI PAGAR PELO CRIME COMETIDO"

O destino do sargento Ubiraci João Bossoroi, que é natural do Estado do Rio, filho de Petronilho Bossoroi e Luísa Soares Buriti, é ignorado, sendo que sua prisão, ante a ordem do juiz João Claudino, é aguardada para qualquer momento.

A respeito dêste processo, o advogado Nilton Antunes, ouvido pela reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA, afirmou: — "Quando aceitei esta missão, nunca tive dúvidas de que o sargento Ubiraci Bossoroi fôsse o autor da morte de Alice de Albuquerque. Êle, depois de muito maltratar a infeliz, acabou por eliminá-la, mas tenho certeza que irá pagar pelo crime praticado!"

Documentos...

(Conclusão da 1.a página)

relatório estabelecido por Henderson, o enviado especial do presidente Eisenhower na Turquia, relatório êsse redigido após uma conferência do mesmo enviado com o primeiro ministro turco, Menderes. "O desaparecimento da "valise" — diz o autor do artigo — se deu no Bósforo, na primeira semana de setembro.

Um pequeno barco que a transportava da margem asiática para a margem européia foi "volatisado", sumindo a carga. Ficou-se muito tempo sem notícia tanto dos membros da equipagem como do correio que levava a mala diplomática. "A seguir, examinando as repercussões diplomáticas dêsse episódio espetacular da luta das espionagens e contraespionagens Leste-Oeste, o autor do artigo diz:

"Entenda-se logo que isto não prova, de modo nenhum, a existência de um plano turco-americano dirigido contra a Síria, mas pode-se perguntar, se a apresentação de tais documentos não é, no espírito dos dirigentes soviéticos, a famosa "prova irrefutável" com que o Kremlin ameaça os Estados Unidos a mais de um mês".

WASHINGTON, 22 (FP) — O Departamento de Estado, por intermédio de um porta-voz, desmentiu, esta tarde, categòricamente, "informações, que divulgaram certos jornais da Europa Ocidental, especialmente "Le Monde", de Paris, e segundo as quais o sr. Henderson, enviado do presidente Eisenhower ao Oriente Médio, teria perdido na Turquia uma "valise" contendo diversos documentos relacionados com a missão de informação que fêz naquela parte do mundo".

Os círculos oficiais norte-americanos destacam para denunciar a falta de fundamento dessas informações que "o secretário-adjunto para os assuntos administrativos, que é especialmente versado nas coisas do Oriente Médio, razão pela qual fôra escolhido para a missão, ao deixar Washington sem levar quaisquer documentos escritos: e as próprias instruções que lhe foram dadas, antes da partida, eram puramente verbais".

— Releva frisar, todavia, que a informação divulgada mesmo por "Le Monde", de Paris, não se refere a documentos que Henderson teria levado de Washington para o Oriente Médio mas ao "Relatório Henderson", após cumprida a missão, que teria sido roubado quando era levado da Ásia para a Europa.

[illegible]

DIA	
5280 — 3	5646 — 12
7946 — 13	145 — 12
3141 — 11	253 — 14
3001 — 1	8 — 9
Cons.	**Nit.**
4278 — 19	5361 — 16
8734 — 6	7342 — 11
[illegible] — 15	9724 — 24
6782 — 21	6478 — 20
9741 — 11	8975 — 1[illegible]

MORTO O...

(Conclusão da 1.ª pág.)

nenhum ferimento à vista. Examinando-o, foi que o comissário encontrou a perfuração de bala mencionada. Mais adiante, havia um punhal no chão.

Depois do comparecimento da Polícia Técnica, foi o corpo removido para o Instituto Médico-Legal.

MAU ELEMENTO

No local do fato, a reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA conseguiu apurar que o morto servia no Exército, no 1.º B. C. C., em quartel, entretanto, tinha bom comportamento. Todavia, cá fora, José Maria era elemento perigoso, sendo visto sempre em companhia de outros maus elementos, conhecidos malandros, assaltando populares pela Avenida Brasil e dando-se ao vício da maconha. Domingo último, José Maria teve um desentendimento com um dêsses elementos, levando a melhor. O outro jurou vingança. Na madrugada de ontem José Maria foi visto em atitude suspeita, nas proximidades do local onde foi encontrado morto. Parecia aguardar oportunidade para assaltar alguém. Por volta das três horas da madrugada foram ouvidos alguns disparos. É, pois de presumir-se que o rapaz foi morto por alguém que escapou de ser vítima, se não o foi pelo outro com quem brigara e que jurara vingar-se dêle.

As autoridades policiais estão sindicando em tôrno do fato.

Misteriosa morte...

(Conclusão da 1a página)

e que tinha vida feliz, ao lado do seu espôso, teve morte instantânea, com um tiro de revólver no coração, quando se encontrava nos seus aposentos. Seu pai, dr. Clodoaldo Cardoso, atribui que sua filha tenha sido vítima de casualidade, na ocasião em que procurava colocar o revólver de seu espôso em cima do guarda-roupas, quando êste caíra, tendo a vítima procurado ampará-lo, antes que o mesmo chegasse ao solo, disparando, na ocasião.

Entretanto, outros afirmam tratar-se de suicídio, não tendo, todavia, a referida senhora razões para praticar tal ato.

O enterramento da inditosa senhora verificou-se na manhã de ontem, com grande acompanhamento.

MANTINHA A ESPÔSA EM...

(Conclusão da 1.ª pág.)

entrada do prédio, foi afinal atendida por um dos moradores, que atirou uma chave aos policiais. No apartamento número 207 foram os policiais encontrar a vítima do português safado, que lhes foi dizendo: "Os senhores segurem a chave da porta, porque eu conheço as manhas do meu marido". E retirou-se, para trocar de roupa. Enquanto isso, Antônio, trancado num dos cômodos da casa, gritou lá de dentro, procurando fazer chantage: "Olhe, se entrarem na minha casa, comunico ao gabinete do chefe de Polícia, que fui furtado em 58 mil cruzeiros". Os policiais não deram importância.

Voltando, já pronta, dona Carmen saiu, com os policiadores, para a Delegacia do 3.º Distrito, onde relatou ao comissário Ivan do Nascimento, a sua odisséia, desde que teve o infortúnio de desposar Antônio Fernandes, que se diz corretor.

Falou das surras que tem recebido do marido, constantemente, sem nenhum motivo, fato que tem dado causa à mudanças também constantes, de residência. Têm assim corrido já vários bairros. O último dêsses foi o da Penha, onde o seu marido teve dois processos, no 21.º Distrito Policial.

EM CÁRCERE PRIVADO

Por último — esclareceu dona Carmen — além de espancá-la, Antônio tranca todo o apartamento quando sai, deixando-a prêsa dentro de casa, por vêzes sem ter o que comer, a ponto de sua mãe levar-lhe alimentos, que são introduzidos através de uma corda, para a área interna do apartamento.

Na madrugada passada, como de hábito, Antônio chegou cêrca de uma e meia da manhã, encontrando-a acordada, com a filha nos braços. A vítima tem uma filha, estando grávida novamente.

Na ocasião, discutiram, tendo ela dito que tinha o mesmo direito de sair, recriminando-o, por trazê-la prisioneira, chegando todos os dias àquela hora. Foi o bastante para que o façanhudo português investisse contra a espôsa, para esbordoá-la. Carmen, entretanto, tendo a filha nos braços, saiu a correr pela casa, gritando por socorro, ao passar frente à janela.

CHEGA ANTÔNIO

Momentos depois, chegava ao Distrito, Antônio Fernandes. Vinha sorridente, metido num traje esportivo. Disse que as brigas que tinha com a mulher eram coisa normal... Interrogado sôbre a ameaça de que denunciaria os policiais que entrassem em sua casa como tendo furtado 58 mil cruzeiros, declarou que, de fato, tinha um cheque de 20 mil cruzeiros em casa, por isso que pedira à espôsa que não abrisse a porta para ninguém, pois o dinheiro não era seu. Dona Carmen desmentiu imediatamente tal versão de Antônio.

Antônio Fernandes foi autuado e metido no xadrez, pois não teve dinheiro para pagar a fiança.

MORTO ACIDENTALMENTE

Maurício Alves Florêncio, residente na Travessa Vitorino, número 1, casa II, aluno da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, localizada no Galeão, ao limpar uma arma, às primeiras horas da madrugada de ontem, esta disparou, indo o projétil atingir mortalmente um seu companheiro, o aluno José Moacir Arantes de Oliveira, de 18 anos de idade.

A vítima foi ferida à altura do coração, sendo o fato comunicado ao comissário do 30.º Distrito Policial que, ao chegar ao local, não pôde solicitar o auxílio da Perícia, porque o local havia sido desfeito, já.

FICOU...

(Conclusão da 8.a página)

frente ao número 71, teve seus passos interceptados por Jairton Dutra, vulgo "Sapo", (pardo, solteiro, de 19 anos, residente no Morro da Formiga, barraco sem número), Mezarque Conceição de Carvalho, (branco, solteiro, de 23 anos, domiciliado na Rua da Cascata, número 138) e Delmar dos Santos, (pardo, solteiro, de 19 anos, morador à Rua Jorge Rudge, número 123, casa 7) que lhe fizeram o convite:

— "Vamos jogar carteado!"

Pedro de Andrade, que afirma não gostar de jôgo, muito menos com desconhecidos, pretendeu recuar, mas foi agarrado por "Sapo", que, aplicando-lhe forte "gravata", ensejou a seus comparsas se retirarem, num abrir e fechar de olhos, dois anéis, um cordão com medalha e figa (tudo em ouro) além de 550 cruzeiros em dinheiro, que o indefeso comerciário levava.

PRESOS COM O FURTO

De nada adiantou a reação de Pedro de Andrade que, levando violento sôco no estômago, ficou desacordado por alguns minutos. Quando recobrou os sentidos, estava sendo confortado pelo detetive Pires, que em companhia dos investigadores Assunção, Platão e Holanda, efetuava uma diligência no Morro da Formiga. Verificando que estava sem as jóias e o dinheiro, Pedro de Andrade relatou o sucedido aos policiais, que momentos depois, conseguiram prender "Sapo" e seus companheiros de crime.

Conduzidos ao 17.º Distrito Policial, Mezarque Conceição de Carvalho, Delmar dos Santos e Jairton Dutra, o "Sapo", foram apresentados ao comissário Trajano, que fê-los autuar na forma da lei, para em seguida serem trancafiados no xadrez. Em poder de "Sapo", que foi apontado como o idealizador do assalto, foram encontrados os anéis, o cordão e os 500 cruzeiros retirados de Pedro Andrade, que se dizendo feliz em reaver seus pertences jurou nunca mais voltar ao Morro da Formiga.

FESTEJOU O...

(Conclusão da 8.a página)

sem êste a festa não poderia começar. E nada. As horas se passavam e a turma já estava inquieta.

— Que é do tocador, "seu" Francisco? — indagavam os presentes.

Foi então que o aniversariante resolveu sair a procura de Damião.

DE GARRUCHA EM PUNHO

E metendo uma garrucha na cintura José Francisco dirigiu-se a casa do rapaz. Damião estava despreocupado, quando o outro chegou, furibundo: "Então, você promete e não vai, todo mundo lhe esperando?"

E às primeiras tentativas de explicação de Damião o homem sacou da garrucha para atirar. Mas, a esta altura, Damião rápido como um gato, já havia desaparecido pelos fundos da casa.

A mãe do rapaz foi à Delegacia de Polícia, apresentando queixa e o zangado aniversariante foi prêso, autuado e metido no xadrez onde foi festejar o aniversário sòzinho.

Vaias e trocas...

(Conclusão da 8.ª pág.)

de maneira fulminante: "não permite apartes enquanto estiver falando".

Após o ministro, falou o presidente da Associação de Triticultores de Cruz Alta, Alfredo Westphalen Neto, que, entre outras coisas, disse que se o sr. Meneghetti falhasse em seus compromissos para com a economia do seu Estado, os triticultores exigiriam a sua demissão, como já haviam feito na Conferência de Bagé, com relação ao antigo titular do Serviço da Expansão do Trigo. Terminada a oração, levantou-se o ministro e, de dedo em riste afirmou: "diante das palavras insultuosas dêsse cidadão, que nem merecem resposta, pergunto se êste é o ponto de vista do plenário, porque, se fôr assim, eu me retirarei do recinto, pois nada mais terei a fazer aqui. "E quando o sr. Westphalen tentou explicar que não tivera intenção de ofender, o ministro retrucou em tom de irritação: "então recolha-se à sua insignificância".

Teresinha Maria de Lima Correia

(MISSA DE ANIVERSÁRIO)

A família de Teresinha Maria de Lima Correia, convida todos os amigos e parentes para assistirem à missa em intenção da sua alma, que mandará celebrar hoje, às 8 horas, no altar-mor da igreja de Santa Teresinha, à Rua Mariz e Barros, pela passagem do aniversário da pranteada extinta.

MAX ALFAIATE

O alfaiate do subúrbio da Leopoldina

RUA CARDOSO DE MORAIS, 496 — TEL. 30 9724

EDU CHAVES — O BANDEIRANTE DO ESPAÇO

Três etapas gloriosas na vida do aviador paulista — Foi um aviador míope que pela primeira vez fêz a escala Rio-Buenos Aires — Curioso comentário da imprensa paulista de 1912 — Ganhou um avião de Washington Luís — Competiu com Roland Garros na rota São Paulo-Santos

(Reportagem de HUMBERTO SETEMBRINO)

Nossa história, contada no último dia da "Semana da Asa", de 1957, visa evocar, em tôda sua plenitude, os feitos notáveis do aviador paulista Edu Chaves.

Filho de bandeirantes e como êles um desbravador, Edu — o aviador míope — especializou-se em abrir, como aquêles, caminhos nunca antes percorrido. Suas rotas foram abertas no céu, mais perto de Deus, e perfeitamente identificadas com sua profissão de fé, porque é "slogan" conhecido dos aviadores nacionais que "Deus é brasileiro e Jesus, aviador".

A Edu Chaves, sua coragem e suas lentes grossas, se devem três feitos extraordinários. Três vôos históricos em busca da glória e do desenvolvimento de nossa aviação comercial.

"RAID" S. PAULO-SANTOS

Lá pelo ano de 1912, um vespertino do Rio, organizava a 1.ª Semana de Aviação, importando os pilotos e aparelhos da "Queen Aeroplane Company" de Nova Iórque. Entre os ases da companhia americana encontrava-se o francês Roland Garros a quem Santos Dumont presenteara sua "Demoiselle" n. 20, na qual, Garros, aprendera a voar.

Roland Garros, Ernesto Darioli, Ademaura, Charles Voisin e René Barrier, eram as vedetas da "troupe".

Em março, depois de cumpridos os compromissos aviatórios no Rio, êsses aviadores exibiam-se na capital paulistana quando, tentando o prêmio de um torneio, Garros quis fazer uma viagem aérea São Paulo-Santos. Precisava de peças sobressalentes para o seu cansado "Blériot" e foi justamente o seu mais sério concorrente que lhe cedeu as peças: Edu Chaves que, em 28 de julho de 1911, se brevetara pilôto pela Escola de Louis Blériot, em Étampes, na França.

No dia 9 de março, a prova foi realizada e com diferença de minutos, Edu Chaves perdia-a para o francês a quem oferecera peças. Um gesto nobre e esportivo do bandeirante.

SÃO PAULO-RIO

Até a realização do primeiro "raid" São Paulo-Santos, ninguém conhecia Edu Chaves, mas, após seu feito extraordinário, o aviador— passou a ser assunto obrigatório dos que tratavam de aviação. Na estrada da glória, Edu dera o primeiro passo. Um outro sonho começa a amadurecer no espírito do arrojado aviador paulista: São Paulo-Rio de Janeiro, em avião. Uma temeridade, já se vê.

Sem avisar à imprensa, modesto como sempre, Edu Chaves tenta partir, da Moóca rumo ao Rio, no dia 27. O vento, o mau tempo, porém, não o permitiam.

Edu, não sabe o que é esmorecimento e, no dia seguinte, 28 de abril de 1912, do mesmo campo — o da Moóca — decola com destino ao Rio, num vôo que compreendia um único pouso em Guaratinguetá, às 10,10 horas.

O pilôto envergava orgulhoso o uniforme de aviador, que se compunha de calça cáqui, uma grossa camisa de malha de lã crua, boné da mesma côr e tecido, e os seus inseparáveis óculos de lentes grossas.

Na hora da partida, recebeu, de Antônio Prado Júnior, êste atestado: "Nós, abaixo assinados, declaramos que o sr. Edu Chaves, partiu de São Paulo para o Rio de Janeiro, de aeroplano, às 10,10 horas da manhã, do dia 28 de abril de 1912. Antônio Prado Júnior, Bueno Neto, Luís Fonseca, Eugênio Artigas, Erasmo do Amaral, Cássio Prado, Rui Nogueira, Adalberto Fagundes, Sílvio Penteado, Elias P. Chaves, Pedro Luís Pereira de Sousa, Camilo Levi, Carlos Augusto do Amaral, Jorge P. Chaves e Francisco de Sá".

CURIOSO COMENTÁRIO

Descrevendo a partida de Edu Chaves, nos momentos que antecederam à chegada do aviador ao "hangar", o "Estado de São Paulo" publicava no mesmo dia, o seguinte comentário:

"Faziam-se os mais desencontrados comentários, enquanto uma onda de curiosos, parada em frente ao "hangar" admirava, boquiaberta, a frágil máquina de voar.

Finalmente, às 9,30 horas, ouvia-se o fon! fon! de um automóvel que entrava no prado pelo portão do encilhamento e uma centena de vozes gritavam ao mesmo tempo:

— É êle!... É o aviador!...

Realmente era o aviador que chegava com seu "cache-col" no pescoço. Partiu às 10,10 horas e a uma hora da tarde, prejudicando pela neblina de Mogi, Edu Chaves descia em Guaratinguetá. Levara de São Paulo a Guará, 2,20 horas. De lá, passa um telegrama para Antônio Prado Júnior. Após ligeiro lanche, parte às 14,40 horas com destino aos Afonsos.

As 15,40 horas, foi visto sobrevoando, a grande altura, a cidade de Barra do Piraí, e, pela última vez, às 16,30 horas, foi divisado sôbre Vargem Alegre. Depois, nenhuma notícia mais.

CAIU NO MAR

No dia seguinte é que se teve conhecimento do desastre de Edu. Quase às 18 horas do dia 28, o aviador, por falta de gasolina, caíra ao mar, defronte à Ilha Grande, e, nadando até a praia de Jacareí, em Itacuruça, chegara são e salvo em Mangaratiba.

O dr. Paulo de Frontin, diretor da Central do Brasil, mandou um trem especial buscá-lo, e êle aqui chegou entre aplausos dos cariocas, no dia seguinte. De trem especial voltou à Paulicéia, que o recebeu em festas.

5 DE JULHO DE 1914

Inconformado com a descida no mar, Edu Chaves tenta outra vez, nova travessia Rio-São Paulo, pelo ar. Utiliza desta vez, um "Coudron" biplano, de 80 H.P. e, no dia 5 de julho de 1914, realiza brilhantemente o primeiro vôo sem escala entre as duas cidades, em 279 minutos. Justamente quando se realizava uma festa no Campo dos Afonsos, estando presente o presidente da República.

A descida, nos Afonsos foi um delírio: Edu Chaves resolvera o problema. Os aviadores militares, presos ao que Lísias Rodrigues chamou de "o cilindro ideal dos Afonsos" só anos mais tarde bisariam o feito do bandeirante paulista.

GLÓRIA INTERNACIONAL

Não se deteve aí o destemido aviador paulista. E nova pesquisa, tenta arrojadas provas e culminando suas aspirações, faz a escala Rio-Buenos Aires.

O comandante Virginius Delamare, da nossa aviação naval, já tentara o "raid", duas vêzes e não conseguira. O primeiro a tentar esta prova fôra o italiano Locatelli, que já atravessara duas vêzes a Cordilheira dos Andes. Partiu de Buenos Aires a 18 de setembro de 1919, mas teve de aterrar forçado em Santa Catarina, não completando o percurso, e desistindo da prova.

Em abril de 1920, o inglês John Pinder acompanhado de Alistar Martins, decolaram no Rio, rumo a Buenos Aires e tiveram fim trágico na Lagoa dos Estêves.

Utilizando um caça "Bristol", de 300 HP, os argentinos Hearne e Brezzi, largaram de Buenos Aires para o Rio de Janeiro, no dia 19 de dezembro de 1920, chegaram até Sorocaba. Pouco faltava. Ao decolar de Sorocaba, para completar a etapa, no dia 25 de dezembro de 1920, "um cupim patriótico" pôs-se no caminho do avião quebrando-o. Enquanto isso, em silêncio, preparava-se o bravo pioneiro paulista.

EDU CHAVES VENCEU

Tendo quebrado o seu "Coudron", com o qual tentara a prova em novembro de 1920, o dr. Washington Luís, cedeu ao aviador um "Oriole Curtiss", de 150 HP, da Fôrça Pública de São Paulo. No dia 25 de dezembro (no mesmo dia do desastre de Hearne) Edu Chaves partiu de Guapira, de São Paulo, para os Afonsos, iniciando o "raid", no dia 26.

As 13 horas do dia 29 de dezembro, Edu Chaves aterrava gloriosamente no campo de El Palomar, em Buenos Aires, depois de ter pousado em São Paulo, Guaratuba (Paraná), Pôrto Alegre, e Montevidéu, vencendo 3.300 quilômetros.

Como prêmio, o govêrno federal deu-lhe cem contos de réis, e mesmo, de Santos Dumont, em 1901, e o governador Washington Luís, presenteou-lhe o valioso "Curtiss Oriole", no qual completara a etapa.

Edu Chaves, modesto e sereno, foi o bandeirante do espaço, que abriu rotas no céu para que as asas de Santos Dumont as percorressem, elevando cada vez mais alto a bandeira do Brasil.

Edú Chaves, por ocasião do "raid" S. Paulo-Santos, em 1912

ERA UM ASSALTO

(Conclusão da 8.ª pág.)

Silva, solteiro, de 19 anos, residente à Rua Senador Camará, nesta capital.

Os assaltantes, após serem autuados, foram recolhidos ao xadrez de Nova Iguaçu.

Agrediam um operário

Cinco soldados do Exército, foram detidos numa praça em Belfor Roxo, quando agrediam o operário Odir Ferreira Bravo, solteiro, de 21 anos, residente na Rua Bernardino de Melo, 150, em Nova Iguaçu. Na agressão intervieram alguns populares, que se comunicaram com as autoridades locais, sendo dois dos militares, depois de algum esfôrço, detidos com o auxílio do subdelegado Benjamim Dias.

Com ofício da delegacia os agressores foram levados à Corporação a que pertencem, onde foram identificados como sendo Fernando Caldeira (n. 696) e Orlandino Basílio de Matos (n. 777), todos da Escola Motomecanizada do Exército.

O lavrador estranhou a informação do advogado

Vindo à nossa redação, o lavrador Alcides Ribeiro da Silva, casado, com seis filhos, residente no município de São João da Barra, declarou-nos que foi atropelado por uma camioneta particular, no dia 2 de maio do ano em curso, na Avenida Mem de Sá. O motorista foi prêso e autuado no 6.º Distrito Policial. Em conseqüência do atropelamento, sofreu fratura da perna esquerda e ficou com o braço do mesmo lado defeituoso, o que impossibilita de trabalhar. Na oportunidade, tomou como seu advogado o sr. Francisco Jorge Marchese o qual, agora por êle procurado, declarou-lhe que a "Justiça não quer tomar conhecimento do seu caso".

Mostrando-se muito surprêso com tal informação, o lavrador veio então à LUTA DEMOCRÁTICA dirigir um apêlo a quem de direito, porque tem família e não entende leis, esclareceu.

Atropelado o vigia

Atropelado por auto não identificado na esquina da Rua Escobar com Rua São Cristóvão, o vigia da Companhia COFERMAT de nome Maurício Girondon, brasileiro, solteiro, de 55 anos de idade, residente na Rua São Januário, número 561, no mesmo bairro, sofreu deslocamento, com perda de substâncias, da perna e pé direitos, com suspeita de fratura do fêmur.

A vítima ficou internada no Hospital Sousa Aguiar, para onde fôra levada.

O comissário de plantão no 16.º D. P. registrou o fato.

Dissídio coletivo dos padeiros

SERÁ JULGADO HOJE NO TRT

Realiza-se hoje, às 13 horas, no Tribunal Regional do Trabalho, na Rua Almirante Barroso, número 54, 6.º andar, a audiência de dissídio coletivo dos empregados em panificação e padarias do Distrito Federal.

Os padeiros vêm pleiteando aumento de salários há cêrca de dois meses. A fim de fazer um apêlo à classe, para comparecer ao julgamento do dissídio, hoje, estêve ontem na redação da LUTA DEMOCRÁTICA uma comissão de empregados em panificações no Rio de Janeiro.

Baleado o militar

O sr. Ataíde Pimentel, residente na Rua Washington Luís, 1.433, foi anteontem à Delegacia de Caxias a fim de comunicar que encontrara caído, na via pública, naquela cidade, um soldado do Exército. O investigador Luís Sobrinho, de plantão, comunicou-se com o pôsto do SAMDU, que removeu a vítima para o hospital, onde foi constatado que a mesma apresentava ferimento penetrante no peito produzido por bala. O policial de plantão naquele pôsto identificou-a como sendo Amaro Martins (casado, de 29 anos, Rua Teresópolis, 27, do 1.º Esquadrão do Regimento de Infantaria).

Falando à autoridade, Amaro disse desconhecer o autor do disparo.

AUTONOMIA AO CONSELHO DE POLÍTICA ADUANEIRA

Cabe-lhe realizar, sob sua responsabilidade e segundo critérios próprios, a política tarifária da União — Um passo para a descentralização administrativa do país — O que expôs o desembargador Seabra Fagundes perante o Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio

"A autonomia assegurada ao Conselho de Política Aduaneira — disse o desembargador Seabra Fagundes, falando perante o Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio, em reunião presidida pelo sr. Brasílio Machado Neto — representa um passo importante no sentido da efetiva descentralização de que tanto se ressente a máquina administrativa federal, cada vez mais complexa, avassaladora e concentrada. Porque, em realidade, os múltiplos entes autárquicos em que se desdobram os serviços da União acham-se de tal modo dependentes dos ministros de Estado e do presidente da República, através de recursos dos seus atos e de recomendações específicas, que sua autonomia é antes nominal do que efetiva".

RESPONSABILIDADE DA POLÍTICA TARIFÁRIA DA UNIÃO

"A lei, não obstante sujeitar todos os atos decisórios do Conselho à homologação do ministro da Fazenda (art. 27) — prossegue o sr. Seabra Fagundes — permite a êsse órgão, quando houver recusa de homologação, opor-se ao ponto de vista ministerial confirmando, por 2/3 de votos dos seus membros, as deliberações não ratificadas (art. 27, § 1.º). Deixa-se dessarte o Conselho com elementos para realizar, sob sua responsabilidade e segundo critérios próprios, a política tarifária da União. Melhor fôra, de certo, que ao invés da subida de tôdas as decisões ao conhecimento ministerial, do Conselho se tivesse deixado deliberar conclusivamente na maioria dos casos e que, ao mesmo tempo, se ensejasse ao ministro de Estado, como delegado, do presidente da República, vetar, em casos especiais (como o previsto no art. 3.º, letra D, que pode afetar as relações diplomáticas do Brasil com outros países), a alteração das alíquotas. Por um lado o colégio funcionaria, com mais eficiência; por outro o presidente da República teria caminhos para obstar medidas que ultrapassassem, nas suas conseqüências, o âmbito estritamente tarifário. Mas, não obstante essa restrição, parece-nos que o Conselho, como definidas as suas atribuições, constitui uma inovação corajosa e destinada a bem provar na prática".

CONDIÇÕES DE INDEPENDÊNCIA AOS MEMBROS DO CONSELHO

"Acresce notar — é ainda o desembargador Seabra Fagundes quem diz — que a autonomia outorgada ao órgão, através da possibilidade de rejeição da recusa de homologação ministerial, é completada pelas relativas condições de independência asseguradas aos seus componentes. Porque se fôssem êles meros propostos do govêrno, designados para a integração do Conselho, a independência dêste seria pràticamente nula. Com efeito, a lei compôs o colégio com elementos indicados pelas entidades sindicais de grau superior com interêsse na matéria tarifária (Confederação Nacional do Comércio, Confederação Nacional da Indústria, Confederação Rural Brasileira e Confederações Nacionais dos Trabalhadores no Comércio, na Indústria e nos Transportes Marítimos e Terrestres (art. 24), e de membros nomeados livremente pelo presidente da República (art. 24). Mas, além dêstes serem menos numerosos que àqueles, os nomeados a livre escolha do govêrno (como aliás os outros) o são por tempo certo, e essas duas circunstâncias asseguram ao plenário condições razoáveis de independência".

Há 3 meses não há água

Moradores do edifício situado na Rua Raul Pompéia, n. 195, no Pôsto 6, em Copacabana, telefonaram para nossa redação, solicitando providências por parte do diretor do Departamento de Águas, dada a razão de que, há cêrca de três meses, as torneiras que servem àquele imóvel e muitos outros daquela artéria, não recebem o precioso líquido.

última hora ESPORTIVA

VENCERAM AS SOVIÉTICAS

Abatido o "five" brasileiro pelo escore de 56x44 — Nos últimos minutos, a decisão no placar — Na primeira fase venciam as nacionais por 24x20

Apesar do entusiasmo, as brasileiras não resistiram ao ímpeto das soviéticas, perdendo a peleja pela contagem de 56 a 44. Entretanto, desta vez, embora derrotadas, as nossas patrícias não decepcionaram o público, jogando de igual para igual com as temíveis russas, consideradas como reais candidatas ao título máximo do basquete mundial.

BRASIL 24 X 20 NA PRIMEIRA FASE

As nossas estrêlas não se intimidaram ante o cartaz das vermelhas, chegando mesmo a liderar o marcador e a primeira fase terminou com a vantagem de 4 pontos para as nossas côres. Depois, então, verificou-se uma queda de produção, tendo as visitantes terminado o terceiro quarto com a vantagem de uma cêsta. Lutaram bravamente as pupilas de Horta, apesar da adversidade do placar, e afinal cansaram.

Prevaleceu, depois disso, o melhor preparo físico das soviéticas, que passaram a aumentar a diferença a seu favor. Evidenciou-se, a partir do 4.º quarto, o precário estado atlético das nossas representantes, que já "não tinham pernas" para acompanhar o ritmo de jôgo imprimido pelas adversárias, advindo daí a derrota pela contagem de 56x44.

JOGARAM E MARCARAM

Pelo Brasil: Heleninha (6), Aglaé (4), Genésia (3), Neuc... (5), Marlene (9), Marli (6), Maria Helena (10).

Pela União Soviética: Nina Maksimélianova (20), Valentina Kostiova (4), Valentina Koplíova (2), Raisa (7), Nina Eremina (7), Galina (14), Dzidra Karamisheva (2).

PRELIMINAR E RENDA

Na preliminar a representação da América do Norte venceu ao Chile pela contagem de 76 x 47 e a renda atingiu a importância de 588 mil e 100 cruzeiros.

A LUTA NA F.M.F.

— O Flamengo vem mantendo entendimentos para antecipar o seu jôgo de aspirantes com a Portuguêsa, para o dia 28, à tarde, para o campo do Vasco, bem como o outro jôgo, Madureira e Canto do Rio, programado para o mesmo local.

— Foram indicados para a próxima reunião de sexta-feira do T.J.D., os seguintes casos: Nelson, do São Cristóvão, jôgo violento; Jorge, de São Cristóvão, agressão; Nilo, do Madureira, por atitude inconveniente e agressão; o técnico do Bonsucesso, Nilton Cardoso, por ofensas morais ao auxiliar de árbitro; e a Portuguêsa, por atraso de jôgo.

— Foi anotada a multa de 60 por cento sôbre os vencimentos de setembro, imposta pelo Madureira ao seu atleta Edson.

diálogos nas RUAS...

— Tenho a impressão que o Diabo é quem tem nacionalidade brasileira...

— Mas Deus andou por aqui, embora há mais de um quarto de século. Os que impassiveis deixaram exilar Washington Luis, seguindo a ingratidão dos que baniram Pedro II, tiveram por castigo o "paraiso" getuliano e êste "eden" que é a era "Jotakáma...".

— Aceito a explicação, mas só deviam amargurar os que concorreram para essas desgraças!

—O—

O Jango é mesmo milardario. Comprou um sitio em Jacarépaguá por 14 milhões de cruzeiros.

— Se eu dispusesse das arcas do Banco do Brasil como êle e tivesse recebido propinas de Perón compraria tôda a avenida Rio Branco e um bom pedaço de Copacabana...

— Até eu que sou menos "inconomico"!...

—O—

— Essa é boa! Aceleram a inflação, emitem bilhões de cruzeiros, confiscam o sangue da lavoura, da indústria e do comércio, canalizam rios de dinheiro para a insânia de Brasília, dão patadas de todos os calibres na ordem económico-financeira, desbaratam as verbas orçamentárias desviando-as dos fins reprodutivos, só abrem créditos para os tubarões apadrinhado, fazem do regime a casa da Viúva Costa, transformam os ministérios em Casas de Orates, cumprem pelo avêsso as promessas fagueiras, erigem a inépcia, a incompetência e a incapacidade como normas de govêrno e têm o desplante de culpar o Jânio Quadros pelo deflagrar da monumental greve de São Paulo!...

— Deixá-los mentir, falsear, adulterar, injuriar caluniar, fantasiar... As futuras eleições dar-lhes-ão o trôco merecido!

—O—

— O Oliveira Brito, na Comissão de Constituição e Justiça, quer fazer figura com o chapéu alheio!

— Considero-o um parlamentar douto, justo e correto.

— Mas desigualou para baixo os vencimentos dos componentes da Auditoria de Justiça da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, que por diversas leis vigentes são equiparados aos das demais Auditorias da Justiça Militar. A Constituição e o Estatuto dos Funcionários Públicos são assim feridos frontalmente.

— Só se houve êrro de cópia datilográfica. Nada me surpreende na balbúrdia em que vivemos!...

—O—

— Os cemitérios vão ficar apinhados, superlotados!

— Espera-se alguma epidemia devastadora?

— Deverão ser recolhidos aos seus penates os fantasmas do Benedito Valadares, do Vitorino Freire, do Alzirante Amaral, do Barata, do Brizola, do Lupion, do Georgino Avelino e de outros peritos eleitorais.

— Poderão ser sepultados nos terreiros das Macumbas,

—O—

sem profanação dos campos santos...

— Um economista da Confederação do Comércio calcula que até 31 de dezembro dêste ano a massa de papel moeda em circulação atingirá a ordem de 100 bilhões!

— Acredito piamente. O Jotaká e o Alkmim almejam receber comendas da Ordem de Santa Emissão.

— Mas o povo entrará para a Ordem de Santa Fome!...

—O—

— Sou seu adversário mas não posso deixar de admirar o fincapé do Vieira de Melo, na liderança.

— Obrigado pela parte que me toca, digo sempre que:

Sai o vinho dos lagares
E a caça dos matagais,
Sai a maçã dos pomares,
Só tu, Vieira, não sais!...

Avoluma-se o desespêro!

VINTE meses do govêrno que degrada a Nação, gerado por ataques frontais à Constituição, cego, surdo, mudo às advertências das classes sociais, alheio à realidade dos fatos, displicente ante a caudal de inépcias que vem levando de vencida as últimas resistências dos que, lobrigando uma convulsão derruidora do regime, tudo têm envidado para a evitar, para que não pereça a Democracia implantada em 1946.

Os levantes do Paraná foram provocados ùnicamente pelo apoio imoral e criminoso dado pelos detentores do poder a quem assaltara o patrimônio da União, apoderando-se de vastas glebas por uma bandalhèira condenada pelos Tribunais de Contas e Supremo, bem como em repetidos debates verificados na Câmara dos Deputados e no Senado Federal. Cinco municípios são abrangidos pela imensa área dada a a Moisés Lupion, de mão beijada, por um eventual dirigente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União. Colonos antigos vinham sendo escorchados pelas quadrilhas de grileiros que se formaram após a transação indecorosa e venalíssima. E quando eclode um movimento saneador, acionado pelos posseiros em desespêro, titubeia o governo federal em readquirir o domínio de terras avaliadas em mais de um bilhão de cruzeiros e surrupiadas em dação de pagamento de uma dívida fictícia de quatro milhões!

A formidanda greve trabalhista de São Paulo a ninguém surpreendeu.

Está o maior parque industrial da América do Sul paralisado por culpa exclusiva do govêrno reconhecido e empossado por baionetas e carros de assalto.

Clamando vinham operários e patrões contra o confisco cambial, contra a inflação devoradora das energias nacionais, contra a vertiginosa desvalorização da moeda nacional, contra a aplicação discricionária dos debilitadores ágios cambiais, contra a restrição de crédito às fontes produtoras, contra a paralisação de obras inadiáveis, para as quais foram votadas verbas especificadas, contra o fantasma da carestia da vida, conseqüente de tantos despautérios, contra a morosidade da Justiça do Trabalho, contra o acêrvo horripilante de desmandos governamentais!

A miragem de Brasília empanou êsses traços veementes e aterrorizadores da conjuntura econômico-financeira.

À medida que se acentuavam as linhas do quadro enervante, as mentiras dos órgãos oficiais, do chefe da Nação, dos ministros da Fazenda, da Viação, da Agricultura e do Trabalho, procuravam encobrir a realidade.

Foi ante a iminência da miséria e da fome que se viu deflagrada a greve paulista, que poderá contaminar outros parques industriais, porque a desordem governamental afeta a todos os organismos do trabalho e da produção.

Para irrisão, a culpa é atribuída a um simples preposto do govêrno, o delegado do Trabalho em São Paulo, acoimado de inoperante, por não ter podido evitar o levante.

Na Capital de São Paulo, estêve o ministro do Trabalho, antes da deflagração. Com evasivas e negaças tentou em vão suster a resolução do operariado.

Outros cabeças de turcos são apontados pelos defensores do desgovêrno — os industriais paulistas!

Fizeram ponderações plenamente justificadas, evidenciaram as causas primordiais da crise em crescendo, sugeriram medidas adequadas e exeqüíveis, bradaram no deserto e passam a ser acintosamente responsabilizados pela paralisação de suas fábricas!

Como a avestruz, no instante do perigo, o govêrno esconde a cabeça e esvoaça ao Deus dará, perambulando pelo carrascal goiano e pela Mantiqueira, como se sua ausência das funções, numa hora de extrema gravidade, pudesse conciliar o desespêro das massas com a sua incontrolável inépcia, com a sua extrema incompetência, com a sua positiva incapacidade.

Dias muito piores advirão, para desgraça do povo e infelicidade da Nação!

TENÓRIO CAVALCANTI

Ronda Política

AO COMPASSO DO "PEIXE VIVO"

O presidente Jotaká outro dia assombrou todo mundo, ao receber uma comissão representativa dos grevistas de São Paulo. Assombrou não pelo seu apoio ao movimento, muito justo e humano, mas pelas criticas que fêz aos industriais, cuja ganância verberou com palavras candentes, lembrando, inclusive, que muitos obtinham lucros espantosos, de até 500%, contribuindo, portanto, decisivamente, para o surto inflacionário em que se debate a nação.

O assombro se justificava em face da notória simpatia do presidente pelos grandes grupos econômicos, aos quais tem dado o seu estimulo, nem sempre em consonância com os legítimos interêsses do povo, pois nunca havia antes manifestado qualquer propósito de controlar as atividades de tais grupos nem limitar seus lucros excessivos, mercê, por exemplo, da doação de uma providência como a do congelamento geral dos preços.

Nós, que sempre criticamos acerbamente a ganância dos industriais e comerciantes, batemos palmas ao presidente. Afinal, diziamos aos nossos botões, o homem está descendo das nuvens, tomando pé na realidade nacional, e, por certo, não deixará que aquelas criticas permaneçam no campo das divagações inconseqüentes. Esperávamos providências enérgicas, prontas, imediatas, para coibir a ganância, a especulação e outros males que flagelam a nação e responsáveis diretos pelo surto inflacionário que asfixia as classes menos favorecidas.

Doce ilusão essa nossa!... O assombro durou como certas flores que fenecem da noite para o dia... E, ontem, lá veio o presidente com a "retificação necessária". Disse que não disse nada do que disse de fato perante os trabalhadores. Alegou que havia apenas se reportado ao passado, quando o processo inflacionário proporcionava lucros de 100 a 200%... E falou grosso, afirmando que a politica do governo está baixando êsses lucros e que o custo de vida subiu apenas 3,4% no periodo de janeiro a agôsto dêste ano, tendo sido inferior aos aumentos em idênticos periodos de 1954, 1955 e 1956.

Acontece que ninguém vai nesse compasso do "Peixe Vivo". As contas dos armazéns estão aí mesmo, os preços dos colégios, os aluguéis, os transportes e tudo mais, subiram êste ano como nunca. O presidente Jotaká pode jogar ao lixo as suas estatísticas Porque elas não impressionam a quem dá duro no trabalho para deixar o couro nas burras dos especuladores. Elas não impressionam nem o presidente assombra mais a ninguém... Não se emenda mesmo...

DIA DO TUBARÃO

O Teixeira Gueiros fazia um discurso congratulatório pelo transcurso do "Dia da Criança" e também do "Dia do Professor". Mas fêz questão de observar:

— Sou contrário a essa quantidade de "Dias" que estão aparecendo: Dia do Músico, Dia do Pedreiro, Dia do Padeiro, Dia do Tocador de Rabecão etc.

O Frota Aguiar interveio com uma sugestão:

— Só falta o Dia do Tubarão. Muita gente olhou para o Plácido Rocha, o milionário inimigo dos trabalhadores grevistas de São Paulo e falso "pau-de-arara". O Rogê Ferreira não aplaudiu a idéia, justificando-se:

— Pra que um dia especial para os "tubarões" se êles já têm um ano inteiro de festim sôbre a miséria do povo?!...

Hotel Imperador

Lugar privilegiado para passar fim-de-semana. Apartamentos com água quente e quartos para solteiros.
PREÇOS MÓDICOS
Estrada Rio-Petrópolis, K 14
— Pôsto Imperador Ltda.

Ainda não se normalizou a situação nas glebas do Paraná disputadas pelas companhias imobiliárias contra os posseiros que trabalham naquelas paragens.

O caso não permite de pronto um juizo seguro, porque as companhias é que fomentam aquelas batalhas a ferro e fogo. Umas pertencem ao governador Moisés Lupion e outras aos grupos de oposição ao mesmo. Tudo é malandragem nesse "imbróglio". Salvam-se, apenas, os posseiros, pobres trabalhadores trazidos de outras plagas e ali entregues à própria natureza para o trabalho árduo do amanho da terra. Depois que os posseiros dominam a natureza, e começam a colher os primeiros frutos do seu labor ingente, é que as companhias aparecem com falsos títulos para reivindicar as terras que pertencem ao governo. Uma verponheira.

O grupo mais poderoso, é o que pertence ao governador Moisés Lupion, que teve dois títulos protestados, há um mês, em cartório aqui da Capital da República: um no valor de 16 milhões de cruzeiros e o outro de oito milhões.

E essa gente é que governa um pedaço do Brasil! Mas o pior é que do outro lado também há cada um de se abotoar o paletó!...

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

EPIDEMIA SEM PROVIDÊNCIAS

Nada faz o Secretário de Saúde contra a difteria — Comunicações — Faltou número —

O deputado Jaime Bitencourt, reclamou, no expediente de ontem, contra o fato do Secretário de Saúde, sr. Angelo Bitencourt, não hover tomado conhecimento até agora de uma epidemia de difteria no morro do Ingá, localizado por trás do Palácio do Govêrno, "a qual já matou numerosas crianças e ameaça progredir". Disse que, "enquanto isso acontece, o Secretário de Saúde passeia pelo interior do Estado procurando angariar votos para a sua eleição". Acrescentou que nem sequer a medida simples do isolamento e da vacinação fôra tomada pela Saúde Pública, "completamente omissa no caso, que vem alarmando o bairro do Ingá".

COMUNICAÇÕES

Nas pequenas comunicações foram à tribuna os seguintes deputados:

— O sr. Vasconcelos Tôrres, para dar conhecimento de uma carta do deputado José Pedroso dirigida ao prefeito de São Gonçalo, sr. Joaquim Lavoura, rompendo com o mesmo politicamente e classificando-o de ingrato, depois de afirmar que fôra o principal esteio da sua eleição.

— O sr. Simão Mansur, para declarar que os usineiros campistas se estavam negando a pagar aos lavradores e fornecedores de cana, sob a alegação de que o açúcar não estava sendo vendido pelo preço da tabela. Dirigiu um apêlo ao I.A.A. no sentido de comprar o produto pelos preços tabelados, a fim de manter os níveis atuais, e concitou os deputados a defenderem os interêsses do Estado do Rio firmemente não só no caso do açúcar, mas, também, no dos bancos mineiros, que vêm transferindo a maior parte dos depósitos feitos por fluminenses para o Estado de Minas, e ainda na questão da construção da Usina de Caraguatatuba.

— O sr. Dail de Almeida, para protestar contra o fato do SERVE (Serviço de Viação do Estado) haver suspendido a gratuidade nos seus veículos, concedida aos membros do Corpo Especial de Segurança, Guardas de Trânsito e Guardas Municipais.

— O sr. Oliveira Lima, para reclamar a criação de uma nova zona eleitoral em Petrópolis, a fim de acelerar o serviço de alistamento, que se acha em grande atraso.

— E o sr. Osvaldo Gomes, para se referir às atividades do sr. Eduardo Cotrim, como pioneiro na exploração da indústria de laticínios no Estado do Rio.

Na ordem do dia, faltou "quorum" deliberativo. Foi transferida a votação de tôda a matéria constante da pauta.

POLITICA NACIONAL

Jango tem insuflado a greve de São Paulo

NADA DE POSITIVO SÔBRE O PROJETO DO RÁDIO

O sr. Vieira de Melo, líder da Maioria, declarou à Imprensa, depois de conferenciar com o líder da Oposição, sr. Herbert Levi, que não era impossível um entendimento entre as duas correntes.

Em seguida, o sr. Herbert Levi prestou aos jornalistas as seguintes declarações:

— Por sugestão do líder da Maioria, vamos limitar as nossas declarações a um mínimo, a fim de permitir que nas próximas 24 horas possamos chegar a um entendimento melhor sôbre a matéria. Deveremos ter nova conversa amanhã. Tive oportunidade de fazer algumas ponderações ao líder Vieira de Melo sôbre pontos fundamentais da atitude da Maioria, a respeito do assunto, recebendo dêle a promessa de que, nessas 24 horas, se esforçará por vir mais ao encontro dos nossos pontos de vista. Algumas outras áreas mais amplas foram também consideradas nesta conversa e serão objeto de exame, tanto da Maioria como da Oposição. Naturalmente, conversarei também com o autor do projeto, deputado Prado Kelly.

— Estamos fazendo um esfôrço para encontrar uma fórmula conciliatória, que evite uma nova agitação parlamentar, nesta fase. Amanhã, farei uma exposição da nossa conversa ao Diretório Nacional da UDN. Por seu turno, o sr. Vieira de Melo ficou de dar os passos necessários no setor do govêrno, para que haja entendimento antes da urgência, isto é, dentro de 24 horas, ou mesmo, dentro de 48 horas.

— Tive ocasião de ponderar ao líder Vieira de Melo que a Oposição encara o assunto do plano político e institucional. Isto é, o problema fundamental, para nós, é o da liberdade de expressão através do rádio e da televisão. O problema de telecomunicações é apenas o de transmissão de palavras, não envolvendo o problema da liberdade de expressão.

JANGO GREVISTA

Sôbre a atuação do sr. João Goulart na greve paulista, disse o líder da Oposição:

— "O que posso asseverar é que existem provas da participação de elementos da alta administração federal na preparação da greve paulista. Não posso, entretanto, dar os nomes, porque vi os documentos mais não os possuo. Procurem saber por que o ministro do Trabalho ficou impossibilitado de intervir com eficiência, energia e presteza na greve paulista e passou três noites insones e terão o fio da meada..."

REUNIÃO NO CATETE

Ontem, no Catete, o principal assunto foi o projeto do rádio. O líder da Maioria fêz uma exposição sôbre a resposta que pretendia dar à Oposição, à tarde.

O sr. Lucas Lopes falou sôbre o problema da energia elétrica. Disse que haverá uma grave crise no País, em 1961, se não fôr aprovado o projeto da "Electrobrás" e o projeto que disciplina o regime jurídico das emprêsas de energia elétrica.

SENADO

A SITUAÇÃO JURÍDICA DE BRASÍLIA

Com a presença de 13 senadores em plenário, o sr. Freitas Cavalcanti iniciou os trabalhos.

O sr. João Vilasboas analisou a atuação do presidente da República no que se refere ao dispositivo constitucional que transfere a capital para Brasília.

Todavia, estranha que a organização política da nova metrópole ainda não tenha merecido o necessário cuidado dos altos podêres do País. Fazendo um apurado estudo sôbre as disposições atuais que regulam na Constituição Federal, a vida da capital federal, fêz ver a necessidade de emendas constitucionais para solucionar as incongruências que poderão se verificar em Brasília como a situação em que ficará a futura capital que continua fazendo parte do território goiano sem que até agora tenha sido determinada a situação política e jurídica dos seus habitantes. Por êsse motivo, acha o líder da UDN que compete ao Congresso Nacional, dar uma organização própria de caráter administrativo político e jurídico à Brasília.

Falou a seguir o senhor Lino de Matos sôbre o aumento de custo de vida que se vem verificando nos últimos anos, na terra bandeirante, resultante da ganância de comerciantes e industriais, criando as grandes potências, os grandes lucros que surgem do dia para a noite. S. Exa. passa a citar os lucros extraordinários dos industriais paulistas, em contraste flagrante com os trabalhadores que continuam a perceber salários ínfimos. Diz que se os responsáveis pelas emprêsas afirmam que as indústrias estão em crise, cabe a classe patronal a única responsabilidade, em não querer reconhecer a necessidade de uma melhoria de vida para os seus salariados. O representante bandeirante ao terminar seu riscurso, faz um apêlo aos industriais de sua terra para atentarem na necessidade de um acôrdo necessário e honroso que venha beneficiar o operariado, e afirma que irá a S. Paulo, numa tentativa de encontrar uma solução para o movimento grevista, pondo-se ao lado dos trabalhadores e disposto a lutar em prol de suas justas reivindicações.

O sr. Juraci Magalhães enviou à Mesa, um memorial assinado pelos motoristas profissionais de São João da Boa Vista, no Estado de São Paulo, pedindo rápida tramitação ao projeto que facilita a importação de automóveis, com abatimentos dos impostos alfandegários.

Foi aprovado em discussão única, o Projeto de Lei da Câmara que cria cargos de professor catedrático do Quadro Permanente do Ministério da Educação e Cultura.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

"Congratulo-me com a nação pela vitória da pena sôbre a espada"

Declarou Pedro Braga, referindo-se à absolvição de Amaral Neto – Ratificada a intervenção federal no Estado de Alagoas

Referindo-se à absolvição do jornalista Amaral Neto por um Júri de Imprensa e a uma entrevista do líder da Maioria, em que o sr. Vieira de Melo estabelecia diferença entre a liberdade da palavra nos jornais e no rádio e Televisão, declarou o sr. Pedro Braga (UDN-Maranhão):

— Essa distinção do líder da Maioria, da livre manifestação do pensamento consoante o testo constitucional, evidentemente não traduz o entendimento nem as aspirações democráticas do povo brasileiro, nem são fiéis ao espírito do regime, que tanto preocupou o líder Vieira de Melo naquela entrevista. A liberdade de pensamento não é uma conquista apenas da Constituição: é um mandamento institucional que se encontra expresso em documentos de vigência internacional, em declaração de princípios que se incorporam à própria Carta das Nações Unidas. A palavra, oral ou escrita, é expressão do pensamento. Não há como distinguir que seja ela atentatória ao regime, se transmitida pelo rádio, pela televisão, ou pelo livro e pelo jornal.

Lembrando que o líder da Maioria considerou a palavra oral mais enfática e a escrita fria, morta, incapaz de poder ofensivo, advertiu o orador:

— Com êsses argumentos evidentemente esdrúxulos se pretende neste País contrariar ainda aqui e mais uma vez o texto expresso da Constituição, no que respeita à livre manifestação do pensamento. O povo sente isso. O povo não aceita, certamente, a distinção feita pelo líder Vieira de Melo e por isso o Júri de Imprensa absolverá sempre, jornalistas ou radialistas que estejam processados pelas autoridades, que ainda não aprenderam o mandamento primeiro do catecismo das liberdades públicas, que é a livre manifestação do pensamento.

Em seguida, declara o orador:

— Não nos seria possível deixar de protestar contra a entrega pura e simples de jornalistas a tribunais de exceção, como no caso do jornalista João Duarte Filho, como se estivéssemos numa republiqueta dessas que ainda têm ditadores e às quais a Associação Interamericana de Imprensa aponta como manchas de escravidão na América Latina.

— Concluindo, afirma o sr. Pedro Braga:

— Congratulo-me com o jornalista Amaral Neto, com os jurados e com o magistrado que o absolveram por unanimidade, pela coragem cívica que demonstraram. Congratulo-me com o seu advogado, pelo brilhantismo da sua defesa e me congratulo, sobretudo, com a Nação, pela magnífica vitória da pena sôbre a espada.

O grande expediente foi dedicado a uma homenagem póstuma ao sr. Volfran Matzler, ex-constituinte de 1946, duas vêzes deputado federal e que morreu na presidência do Instituto Nacional de Imigração e Colonização. Falaram sôbre a personalidade do extinto, os deputados Raul Pila, Monteiro de Barros e outros.

AINDA A GREVE PAULISTA

Sôbre a greve de São Paulo discursou o sr. Alfredo Palermo, representante do PDC. Contestou as afirmativas dos que asseguram que o movimento de cêrca de 500 mil trabalhadores bandeirantes é incentivado por instrumentos de interêsses estranhos aos da classe operária. A greve é econômica, é uma greve que tem sua origem numa situação que se tornou insustentável para o proletariado de São Paulo, devido à carestia, disse o sr. Palermo.

Embora concordando nesse

(Conclui na 7.ª pág.)

CÂMARA MUNICIPAL

Expulsa a comissão de marchantes — Não houve qualquer nomeação — "Dia do Industriário" e novo horário — Preços de medicamentos

Demonstrando uma audácia sem limites, ontem, uma comissão de marchantes compareceu ao legislativo, visando obter apoio dos vereadores, a fim de que seja pôsto fim à proibição da administração, sôbre a utilização, por parte dêles, das instalações do próprio municipal na preparação do couro e sebo de boi. A medida foi tomada, em virtude da atitude dos negociantes no caso do abastecimento da carne, prejudicando a população. Logo que se avistaram com o vereador Couto de Sousa, apelando êste para boa vontade dêles em não continuarem com a odiosa prática, sem o que não poderiam contar com a boa vontade dos seus colegas, acintosamente um dêles passou a usar de linguagem desabrida, dizendo que os vereadores não conheciam o problema ou então estavam usando de má fé, obrigando imediata reação do representante do povo, que não teve outra alternativa senão expulsar da

(Conclui na 7.ª pág.)

DA BANCADA DE IMPRENSA

escreve JAIR MARTINS, o Índio

O ENGASGA-GATO DA COFAP

O atum ou albacora, está na ordem do dia. Aquêle engasga-gato pescado pelos japonêses em águas territoriais brasileiras, contrariando as leis do país e prejudicando, enormemente, o sacrificado pescado brasileiro, começa a ser impingido aos trabalhadores, como sucedâneo da carne de vaca.

A Divisão Técnica do SAPS, tem gasto verbas imensas de publicidade, em vários órgãos da imprensa, proclamando as excelências do atum — ou albacora — e distribuindo mesmo receitas ensinando como se aproveitar, ao máximo, seu valor nutritivo. O próprio Conselho Coordenador de Abastecimento e a COFAP, estão patrocinando ensinamentos culinários às donas de casa, sôbre a maneira como amansar aquêle troço escuro, ressequido, congelado e com gôsto de guarda-chuva, que as matérias pagas insistem em dizer que possui qualidades alimenticias superiores às da carne bovina.

Num país como o nosso onde só existem dificuldades e problemas, o caso do atum é mais uma demonstração, inequívoca, do fracasso, da incapacidade e da burrice, altamente concentrada, dos homens que dão cartas e jogam de mão, nesta Casa de Cafés Finos do Luar de Novembro. Não resolvem nada. Não sabem de nada. Não são, nem mesmo, de fritar rabanadas. Querem é gozar. O povo que coma atum, enquanto os turunas das novembradas traças os seus "babies-bifes", as maminhas de alcatra e os filés à Chateaubriand que sumiram até mesmo, dos mercadinhos do sr. Augusto Frederico Schimdt, os famosos Discos, que, como é óbvio, não são tabelados, pois o bravo Coronel Frederico Mindelo, comandante-em-chefe da Cofap, não está lá para isso.

Tabelamento, só em açougues. Sim, porque, os frigoríficos, cujos diretores em sua maioria, são amigos do peito e comensais do Sultão de Brasília, sabem que Mindelo, nem mesmo com refôrço do 1.º Exército, conseguirá fazê-los soltar a carne que têm enrustida, esperando a liberação dos preços. O trabalhador já não consegue, de jeito algum, um pedaço de muxiba trabalhista para embromar o estômago. Falta raça, peito e mais alguma coisa, para o comandante da COFAP, Coronel Mindelo, invadir os frigoríficos.

Dessa forma, começa a disfarçar e, através de copiosa matéria paga, que deve estar proporcionando gordas comissões a alguns jornalistas-tele-guiados, vem com essa conversa para enxugar gêlo, de que "em futuro próximo, seremos um dos países mais ricos do mundo em matéria de pescado alimento de reconhecida capacidade nutritiva, rico em proteinas de alto valor biológico, sais minerais, vitaminas etc. etc.".

Sempre o futuro é que trará a abastança e a riqueza ao povo brasileiro. Acontece, porém, que êsse futuro não chega jamais. Continua sendo uma simples miragem.

Cremos mesmo que não há nenhuma pressa, por parte do Coronel Mindelo em resolver o problema do abastecimento da carne à população, antes que se esgotem os grandes estoques do engasga-gato — o atum — que a COFAP adquiriu aos japonêses e do qual tem estocado cêrca de cem toneladas.

O povo está cheio de conversa fiada. Se o comandante da COFAP quer intervir, — mas intervir meeeeeesssemo! — no mercado da carne, inicie, imediatamente, a Operação F, isto é, operação frigorífico, e faça-os distribuir aos açougues a carne que está enfurnada. Não culpe o povo pela falta da carne, procurando esconder aos seus patrões novembrinos, a sua completa incapacidade para resolver a crise do ragu na mesa do trabalhador.

Esse negócio de fazer geninho, bater o pé e espernear dizendo que não permite aumentos e que manterá o tabelamento da carne, custe o que custar, não resolve nada.

Valentia com açougueiro não representa nenhuma vantagem. Venda o seu atum, defenda o seu emprêgo, poupe à COFAP o prejuízo na compra do engasga-gato vendido pelos japonêses mas, de uma vez por tôdas, procure assegurar o abastecimento, pelo menos de muxiba à população. Invada os frigoríficos e aqui estará o Índio para aplaudi-lo em nome do povo.

CINEMA

Alvaro de Castro

NEM SÓ DE ESCÂNDALOS VIVE HOLLYWOOD

Entre as realidades de Hollywood, encontra-se esta muito estranha, porém verdadeira: nem sempre grande publicidade proporciona boas relações públicas.

Na verdade, algumas das "novas" histórias vindas da capital do cinema — que um sistemático trabalho jornalístico tornou a mais sensacional de tôdas as cidades — procuram colocar a gente do cinema na mais crítica evidência perante o mundo. As pessoas assim envolvidas não compreendem, as vêzes, quanto êstes fatos afetam tôda a indústria do filme.

Tem surgido na cinematografia norte-americana, nestes últimos anos, uma crescente convicção da necessidade não só de fortalecer o prestígio da indústria, como também defendê-la daqueles que vivem de sensacionalismo jornalístico e procuram obter vantagens de seus ocasionais excessos. Assim, através da Motion Picture Association of América, os estúdios constituiram uma comissão para assistir aos artistas que tenham sido objeto da atenção, algumas vêzes difamante, das revistas de escândalo.

Presentemente, o "cast" de Hollywood, constituído de artistas de especial talento e grande experiência, tem feito mudar a situação.

Os novos atores e atrizes de hoje, muitos recrutados da televisão e do teatro, não se entregaram à orgia de publicidade, como fizeram as glamorosas estrêlas de ontem. É por êsse motivo que menor número de incidentes, alguns encenados deliberadamente, têm atraído a atenção para Hollywood, embora levando certas pessoas a considerá-la ainda como uma cidade selvagem.

A verdade é, como demonstram os dados estatísticos, que Hollywood não é muito diferente das outras cidades. Seus crimes e divórcios são os mesmos. O escândalo não é mais exuberante que em qualquer outro lugar e, considerando-se que a população de Hollywood vive uma vida sem segredos, êle ocorrerá ali provàvelmente menos que em outras partes.

Hoje, a gente do cinema tem mais conhecimento que nunca do grande número de jovens que compõem uma importante parte da assistência. Daí resultam que foram escolhidos artistas moços para entreter êste público. Alguns dêstes atores e atrizes são tão diferentes dos seus predecessores do ano anterior, como um automóvel Ford modêlo "T" é de um Ford modêlo "Edsel".

Por exemplo, Pat Boone, ídolo das jovens "fans", recusou, em vários filmes, beijar sua "partenaire", porque, como um sincero "Mormon", êle desdenha qualquer contacto físico com outra mulher que não seja a sua espôsa. Don Murray revelou grande relutância em aparecer em um filme no qual devia desempenhar o papel de assassino. É que em sua curta, porém famosa, carreira cinematográfica, Murray jamais matara ninguém nas películas em que trabalhara. As novas estrêlas vivem com simplicidade e, não obstante seus elevadíssimos salários, não arriscam a saúde na prática de exibições e excessos.

Certa revista, em recente artigo, discutindo esta real situação e salientando a nova dignidade de Hollywood, mostrou-se saudosa dos velhos tempos. Gente de cinema continua naturalmente aspirando notoriedade. A preocupação pela publicidade, para consigo e para com a indústria, lhes indicou justas proporções em suas atividades artísticas.

Aventuras de célebre espadachim e amante

Cena do filme "Casanova, o amante sublime"

Casanova, o célebre amante e espadachim inconquistável, vem de ser revivido pelo cinema italiano em "Casanova, o amante sublime", produção filmada em tecnicolor, tendo Gabrielle Ferzetti no papel-título. A Art Filmes está anunciando êsse filme para a próxima segunda-feira, nos cinemas Art-Palácio, Presidente e Eskye-Tijuca. Na gravura acima, uma cena de "Casanova, o amante sublime", em cujo elenco também se encontram Corinne Calvet, Irene Galter, Nadia Gray, Mara Lane, Marina Vlady (um verdadeiro time de mulheres bonitas) e Carlo Campanini. Steno foi quem dirigiu.

Cenas realistas vividas por marginais

"Traficantes do Crime", é um novo filme nacional, baseado em história de personagens contraventores, que vivem à margem da lei. Pela primeira vez é apresentado na tela, com realismo, cenas vividas por marginais.

Para a interpretação foram escolhidos os seguintes atores: Glauce Rocha, que tem uma destacada atuação, Tânia Rosalen, Hildemar Barbosa, Ricardo Luna, Hélio Coelho, Ayrton Ventura e outros.

A produção está a cargo de Murilio Latini e Hildemar Barbosa. Direção e argumento de Mário Latini.

OUTRO FILME DE ZÉ TRINDADE FADADO A SUCESSO POPULAR

Na gravura acima, Conchita Mascarenhas e Zé Trindade, numa cena de "Maluco por mulher", que a Distribuidora Nova América (nova emprêsa) começará a exibir na próxima segunda-feira num circuito de trinta cinemas (o maior até hoje reservado a um filme nacional), encabeçados pelo Azteca, Império, São José, Caruso, Roial, Alvorada e Ipanema. Trata-se, como já divulgamos, de uma comédia dirigida por Aloisio Teixeira de Carvalho, em que Zé Trindade, agora a caminho de uma popularidade cinematográfica que ofusca Oscarito, banca um milionário do cacau que não pode ver mulher... O filme está fadado a grande sucesso popular. John Edward Borring produziu "Maluco por mulher", para a Rio Filmes.

ESCOLHA SEU PROGRAMA PARA HOJE

A DESFORRA DO ESTRANHO, Jock Mahoney e Luana Patten. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20. Proibido até 10 anos. (Odeon, Alasca, América, Ipanema, Botafogo, Santa Alice, Monte Castelo e Leopoldina).

AS COLEGIAIS (reprise), Cinemascope, Marisa Allasio e Antônio De Teffè. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Eskye-Méier).

COM JEITO VAI (2.ª semana), brasileiro, Fred & Carequinha e Grande Otelo. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre (Faz. Alfa, Caxias, Mutuá, São Jorge (Niterói), Vera Cruz, São Jorge (São Gonçalo), Big e Glória).

ÍNDIA FABULOSA (reprise), filme documentário. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Art-Palácio e Copacabana).

YAMBAO, Ninon Sevilla e Ramon Gay. Às 12 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 1 8anos. (Rivoli, Azteca, São José, Alvorada, Nacional, Rio Branco, São Pedro, Roulien, Guaraci e Engenho de Dentro).

LÔD ONA ALMA, Arlene Dahl e Phil Carey. Às 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (São Luis, Carioca, Rex, Rian, Leblon e Coliseu).

(Palácio, Rôxi, Madri, Imperator e Brás de Pina).

OS AMANTES DE MAYERLING, Rudolph Prack e Christiane Hörbiger. Às 14 — 16 — 19 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Presidente e Eskye-Tijuca).

RENEGANDO O MEU SANGUE, Rod Steiger e Sarita Montiel. Às 10 — 12 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 14 anos. (Plaza, Astória, Olinda, Roial, Colonial, Primor, Mascote e Mello).

RIVAIS NA CONQUISTA, Dirk Bogarde e Muriel Pavlow. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Império, Copacabana, Miramar, Pirajá, Odeon (Niterói), Bonsucesso e Abolição).

SUBLIME TENTAÇÃO, (2.ª semana), Gary Cooper e Dorothy Mac Guire. Às 13 — 15,20 — 17,40 — 20 e 22,20 horas. Proibido até 10 anos. (Vitória, Caruso, Tijuca, Regência, Rosário e Méier).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da lista acima e se enquadram dentro das seguintes cotações: "As colegiais" (razoável), "India Fabulosa" (bom), "No Umbral da China" (razoável) e "Com jeito vai" (sofrível). Não passados em revista crítica, mas que merecem atenção: "As façanhas do cabo Asch", "Marcado pela sarjeta", "Rivais na conquista".

HOTEL CAXIAS

AV. RIO PETRÓPOLIS, 1945

Apartamentos confortáveis e quartos de 1.ª

Restaurante com pratos à minuta e comercial

O ÚNICO REMÉDIO PARA O TEIMOSO!...

É a Pasta Modificadora que alisa qualquer cabelo, por mais crespo que seja e deixando na côr que você desejar. — N. B.: Não teme a água. Aplicação e venda no SALÃO BEIBE Rua Riachuelo, 16 — Tels.: 42-1944 e 32-2114 — PARA SENHORAS E CAVALHEIROS

U'A AMIZADE ÀS VÊZES PODE MUDAR O CURSO DE UMA VIDA. EIS AQUI UMA PERGUNTA ANGUSTIANTE:

FALSA OU VERDADEIRA AMIGA?

EU EXPERIMENTEI A PÍLULA DA FELICIDADE (reportagem sensacional)

RETOMAR UM AMOR — QUATRO PALAVRAS SIMPLES TUDO RESOLVE

- POESIA - HORÓSCOPOS - FOTODESENHOS - ROMANCES - CONTOS - MODAS - MEU BENZINHO - LEO BELICO - CANÇÕES - FLAGRANTES DO MUNDO INTEIRO - BELEZA - CINEMA - PASSATEMPOS etc.

GRANDE HOTEL a revista inimitável Cr$ 8,00 - Nas bancas.

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

NUMA CENA DE "ADORAVEL JULIA" que se despedirá do público carioca dia 17 de novembro, vemos Cacilda Becker sua principal intérprete, e Teresa Austragésilo, que foi substituida por Dudu Barreto Leite. Em janeiro, dia 9, o TBC voltará ao Rio, encenando de Abílio Pereira de Almeida, "A Dama de Copas"

O PÚBLICO ESTRANHOU que o sr. Hildon Rocha tenha permitido a estréia de "Zero à Esquerda", inteiramente livre para, dezesseis dias depois de estar em cena, taxá-la com a impropriedade até 14 anos. O original que no Teatro Rival tem o desempenho do elenco de Oscarito & Família, é dos mais sadios e não apresenta motivos para qualquer restrição. Em "Zero à Esquerda" tem Oscarito a maior das suas criações cômicas.

VILLARET ESTÁ SE DESPEDINDO do público brasileiro, como ator convidado de Os Artistas Unidos, atuando na peça "É de amor que se trata", em cena no Teatro Copacabana. O astro português só ficará entre nós até o dia 30, pois já no dia 31 estará seguindo viagem para Portugal, onde vai cumprir contratos.

COM 60% DE ABATIMENTO Válter Pinto dará amanhã, quinta-feira, vesperal com "E' de Xurupito!", no Teatro Recreio. A parte cômica dêsse grande espetáculo está defendida por Válter D'Avila, Zeloni, Pedro Dias, Paulo Celestino e Valdir Maia.

NO PRÓXIMO DOMINGO, dia 27, terminará a carreira de "A Compadecida", no Teatro Jardel. O Teatro Paulista de Comédia regressará à capital bandeirante e para o Jardel voltará a companhia de Gêisa Bôscoli, com a mesma revista que foi estreada em junho, fazendo quatro meses de autêntico sucesso de crítica e de bilheteria, "Vovó, de bonde de burro, não pega avião a jato". O elenco vem agora com Janete Jane substituindo Sônia Correia, brilhando a lado de Rui Cavalcanti e de Eloina.

FOI MARCADA a data de 5 de novembro para reapresentação de "As mãos de Eurídice", no Teatro do Leme, em substituição à deliciosa comédia "Obrigada, pelo amor de vosês", que continua alcançando êxito invulgar com os desempenhos de Rodolfo Maier, André Vilon e Lourdes Maier. "As Mãos de Eurídice" é um original que dá ao público a maior das criações de Rodolfo Maier.

TRÊS SEMANAS de "Adorável Júlia" no Teatro da Maison de France. A deliciosa comédia de Marc-Gilbert Sauvajon, traduzida por Mário da Silva e Renato Alvim ficará no Rio até o próximo dia 17 de novembro, seguindo todo o elenco para o Teatro Maria Della Costa, em São Paulo. O mesmo sem elenco, sem Cacilda Becker e acrescido de vários atôres do TBC rotornará ao Rio no dia 9 de janeiro, para estrear "A Dama de Copas" (Pif-Paf), de Abílio Pereira de Almeida. Diante desta crise de público que vem afligindo o nosso teatro nas últimas oito semanas, "Adorável Júlia" é um dos poucos espetáculos que tem contado com boas casas, com uma assistência firme, o que vem provar a ótima repercussão da peça entre nós. Não é preciso repetir que Cacilda Becker tem um dos melhores papéis cômicos de sua carreira.

ESTÁ NAS ÚLTIMAS APRESENTAÇÕES no Teatro Carlos Gomes, a revista "Papando Alto...", que está com a Companhia Cunha Filho em final de temporada. Os que ainda não foram rir no teatro da Praça Tiradentes só poderão fazê-lo nestes poucos dias, pois que os últimos espetáculos de "Papando Alto..." serão dados no próximo domingo, dia 3.

O CIRCO GARCIA DEVERÁ SEGUIR para São Paulo no próximo mês de novembro e por isto está anunciando suas últimas semanas no Rio, com o seu segundo programa. Uma das atrações dêste segundo programa é a dupla de motociclistas no "Globo da Morte", número que se não é inédito no Rio, é sempre sensacional. O Circo Garcia apresenta espetáculos que podem ser vistos por crianças, sem restrições de idade. Quatro vesperais por semana; às quintas, aos sábados e duas aos domingos.

No "Pen Clube", Brito Broca receberá prêmio hoje

O Prêmio Luisa Cláudio de Sousa, de 1957, correspondente à melhor obra publicada em 1956 será entregue, hoje, às 17,30 horas, na sede do PEN Clube (Avenida Nilo Peçanha, 26 - 13.º) ao escritor Brito Broca, por seu livro "Vida Literária no Brasil", editado pelo Serviço de Documentação, do Ministério da Educação e Cultura.

Instituído em cláusula testamentária por Cláudio de Sousa, é anualmente conferido na data aniversária do fundador do PEN. Nos dois primeiros anos, coube a Gastão Cruls, pelo seu romance, "De pai a filho", e a Gilberto Amado, por seu livro de memórias, "Mocidade no Rio de Janeiro". Resulta sempre das indicações solicitadas a vinte críticos e colunistas literários do país e dos votos de dez membros do júri. Trata-se, pois, de verdadeira consagração.

A diretoria do PEN convidou para presidir à cerimônia o senhor Clóvis Salgado, ministro da Educação. A saudação ao premiado será feita pelo escritor Jaime Adour da Câmara, do Conselho da Presidência do PEN. Falará, também, Brito Broca.

Inauguração do Pôsto Pioneiro de Leite do Hospital do IPASE

Com a presença do sr. professor Maurício de Medeiros, ministro da Saúde, dr. Aureliano Brandão, diretor do Departamento Nacional da Criança, dr. Abelardo Jurema, representando o dr. Paiva Muniz, presidente do IPASE, do deputado federal, dr. Josué de Castro e todo o corpo médico do HSE, tendo à frente o dr. Lélio Gomes, diretor da Divisão Médica do Hospital, foi inaugurado ontem o "Pôsto de Leite" n.º 1, que fará doravante distribuição de leite em pó às gestantes, nutrizes e lactentes.

Dando início à solenidade, falou o dr. Lélio Gomes agradecendo em nome do corpo médico do Hospital a presença das autoridades. Em seguida, o dr. Pedro Abdala, presidente da Associação dos Servidores do HSE, ressaltou as vantagens do mesmo e os benefícios que trará às mães servidoras.

Usou da palavra também o dr. Abelardo Jurema, que agradeceu a presença das autoridades em nome do presidente do IPASE. Por fim usou da palavra o sr. professor Maurício de Medeiros, congratulando-se com a alta administração do Hospital e com a Comissão Nacional de Alimentação do Ministério da Saúde, pelo acêrto e oportunidade da escolha do local do Pôsto.

Posteriormente, os presentes se dirigiram ao local recém-inaugurado, onde foi feita pelo ministro Maurício de Medeiros a primeira distribuição de leite e, a pedido do dr. Lélio Gomes, o deputado Josué de Castro, um dos maiores incentivadores da Campanha de Alimentação da Previdência Social, fêz a segunda distribuição sob os aplausos dos presentes.

Cabaret SOCIAL

A data de hoje assinala o aniversário natalício de Isaac da Silva, residem na Rua Plínio Casado, Belfor Roxo.

SRTA. RUTH AUGUST-SR. WALTER SCHWATZER — Realizou-se no dia 19 p.p. às 17 horas na Igreja Americana (The Union Church) em Copacabana o casamento da srta. Ruth August, filha do casal Paul e Imma August, da alta sociedade de Berlim-Ocidental com o sr. Walter Schwatzer, especialista de radar da Diretoria de Eletrônica da Marinha e filho da viúva Elsa Schwatzer. Serviram de padrinhos por parte da noiva o sr. Francis Laugery e por parte do noivo a sra. Gerda Schwatzer. Após a muito concorrida cerimônia matrimonial os nubentes receberam os cumprimentos de seus parentes e amigos na residência do casal à Rua Real Grandeza 207, ap. 502, onde houve uma lauta mesa de doces. O original bôlo de noiva, representando um foguete de três estágios, levando na sua ponta um satélite de vidro, iluminado, com antenas de rádio e 10 válvulas eletrônicas instaladas no seu interior, foi por todos admirado como um verdadeira obra de arte.

V Mostra de Arte dos Empregados da Light e Cias. Associadas

Após o grande êxito alcançado com a inauguração da V Mostra de Arte dos Empregados da Light e Cias. Associadas no último dia 7, será levada a efeito hoje o julgamento dos trabalhos expostos. Dois júris responderão pela classificação: o primeiro, composto dos artistas Humberto Cozzo, Edson Mota e Jordão de Oliveira, julgará os trabalhos de pintura, escultura, cerâmica e desenho. O segundo, formado pelos professores Belini de Andrade, Aluíno Silva e Haroldo Zany, classificará os trabalhos fotográficos.

A premiação a ser concedida será de medalha de ouro, duas medalhas de prata, três de bronze e tantas menções honrosas quantas as Comissões julgarem justas.

LIVROS NOVOS

O Romance moderno nos Estados Unidos

Neste estudo do professor Frederick J. Hoffman sôbre "O Romance Moderno nos Estados Unidos", no período de 1900 a 1950 é examinado êste gênero literário do ponto de vista histórico e crítico.

Tanto a escola naturalista de Frank Norris como o esteticismo de Henry James merecem a atenção do autor desta obra que Sérgio Duarte traduziu em língua portuguêsa, para a coleção de autores norte-americanos que "Revista Branca" vem divulgando em nosso idioma, há cêrca de dez anos.

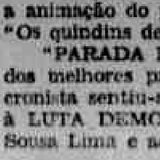
Pelo assunto do livro e pela autoridade do professor Frederick J. Hoffman, de grande prestígio nos círculos literários dos Estados Unidos, estamos certos de que propiciamos aos nossos leitores uma excelente oportunidade de tomar conhecimento de uma das mais importantes obras da ensaística contemporânea, dêsse professor da Universidade de Wisconsin.

Premette Marjane está fazendo sucesso no Copa Golf com seu corpo bonito e sua arte flexível

RADIO e TV

CATÃO

"PARADA DE SUCESSOS ANTIGOS"



Fui honrado com o convite do produtor do cartaz "Parada de Sucessos Antigos", que abre, todo domingo o programa "Paulo Gracindo", da Rádio Nacional, para organizar a seleção das músicas. Fi-lo, com a máxima satisfação. Julgo acertadíssimo o feitio do programa. Não pelo fato de serem os confrades que escolhem as músicas, mas porue, se dá, ao cronista, uma oportunidade de externar suas preferências e conseqüentemente, sua capacidade de julgamento, possibilitando até aos artistas, ajuizar a sensibilidade dos jornalistas que tiveram a desventura de ingressar na crônica especializada que é a maior fábrica de inimigos que já se montou no mundo.

"Guarapari", de Pedro Caetano, e na voz de Nuno Roland, foi o primeiro número; "Feitiço da Vila", de Noel Rosa, na voz dulcíssima de Zezé Gonzaga, foi o segundo número. Para a interpretação do "Feitiço" e, querendo evidenciar tôda a beleza vocal da artista, pediu ao Sousa Lima que fizesse a Zezé cantar sem orquestra, apenas com violão. E foi uma beleza.

No fox "Renúncia", o novato Carlos José (bom cantor) errou um rima ("enche minh'alma e o coração de dor") mas, assim mesmo se saiu bem. Matei saudades.

"Chiquita bacana", com Ivete Siqueira cantando, constituiu a animação do programa, finalizado pelos Iraquitans cantando "Os quindins de Iaiá", de Ari Barroso.

"PARADA DE SUCESSOS ANTIGOS" é, atualmente, um dos melhores programas do rádio carioca, razão pela qual o cronista sentiu-se lisonjeado com a homenagem que se prestou à LUTA DEMOCRÁTICA, ao mesmo tempo que agradece ao Sousa Lima e ao Paulo Gracindo as referências.

HORÓSCOPO PARA HOJE

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO, SOB O SIGNO DE CAPRICÓRNIO — Dia nem mau, nem bom, apenas relativamente aplicável à rotina ou à terminação de tarefas inadiáveis. Horas: 8-15-20; números: 328-140.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE MARÇO, SOB O SIGNO DE AQUÁRIO — Um dia favorável às suas pretensões justas. Aproveite e zele por seus direitos. Horas: 7-14; números: 531-092.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 21 DE MARÇO, SOB O SIGNO DE PEIXES — Um dia, êste, muito útil nos casos domésticos anteriores, e que, provàvelmente terão boa solução nesta fase do mês. Não se descuide das despesas controladas e evite gastos extravagantes e as dádivas muito onerosas ao seu orçamento. Horas: 11-16; números: 385-427.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE MARÇO E 20 DE ABRIL, SOB O SIGNO DE ÁRIES — Os contratempos são naturais, porque sempre há de existir oposição aos empreendimentos humanos. Seus negócios, no entanto, forçosamente terão uma chance muito boa nesta quadra, a despeito dos entraves que possam aparecer. Horas: 7-15; números: 365-478.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO, SOB O SIGNO DE TOURO — Neste dia, poderá ficar preocupado com males infundados. Afaste os pensamentos falsos e saiba que, apesar de tudo, é um triunfador, pois está triunfando de si mesmo e das dificuldades exteriores. Horas: 8-16; números: 125-673.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE MAIO E 20 DE JUNHO, SOB O SIGNO DE GÊMEOS — Interêsses privados. Rotina. Cuidados com a saúde. Horas: 10-19; números: 603-091.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE JUNHO E 23 DE JULHO, SOB O SIGNO DE CÂNCER — Procure, durante êste dia, de boas influências espirituais, não tratar sòmente de assuntos materiais. Busque, pelo pensamento, obter uma ajuda sobrenatural que o livre de perigos e acidentes. Horas: 6-12-18; números: 602-147.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO, SOB O SIGNO DE LEÃO — Se defrontar dificuldades em casa, contorne a questão, sem a resolver intempestivamente. Há tempo adequado para tudo. Hoje, a inspiração não lhe sorrirá. Horas: 8-16-19; números: 190-238.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 24 DE AGÔSTO E 21 DE SETEMBRO, SOB O SIGNO DE VIRGEM — Faça uma síntese da situação, verificando os pontos em que deixou de atuar com firmeza. Terá de afastar tanto a impulsividade como a vacilação. Trate, hoje, da nova colocação ou da promoção de que está cogitando. Horas: 7-13-18; números: 385-916.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 24 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO, SOB O SIGNO DE LIBRA — Se estiver fatigado, distraia-se um pouco, para recomeçar uma forma de atividade mais eficiente amanhã mesmo, porquanto êste período não admite perda de tempo e abandono de oportunidades favoráveis a seus interêsses. Cuide, outrossim, de aspectos sociais e humanitários em suas atividades cotidianas. Horas: 8-13-21; números: 190-381.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO, SOB O SIGNO DE ESCORPIÃO — Dia regular. Faça tentativas para harmonizar melhor algumas dificuldades sanáveis e que com boa-vontade poderá contornar, com habilidade também, é evidente. Horas: 8-13-17; números: 538-671.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO, SOB O SIGNO DE SAGITÁRIO — Ótimo, hoje, para um exame retrospectivo e lançamento de bases para os empreendimentos financeiros. Horas: 8-14-20; números: 182-373.

Apolinário Marques da Silva na redação da LUTA DEMOCRATICA

VEIO DEFENDER OS INTERÊSSES DA CLASSE

No Rio o delegado do Sindicato dos Estivadores de Pernambuco junto à F.N.E.

Visitou-nos, ontem, o sr. Apolinário Marques da Silva, delegado do Sindicato dos Estivadores e Trabalhadores em Carvão e Minério de Pernambuco, junto à Federação Nacional de Estivadores.

O motivo de sua vinda ao Rio prende-se ao mandado de segurança impetrado e conseguido pela firma Anglo Itapissiga para fazer o serviço à revelia da classe. A medida concedida liminarmente deverá ser julgado em definitivo pelo Tribunal de Recursos.

O esforçado representante dos estivadores pernambucanos salientou a atitude correta do capitão do Pôrto de Recife, durante os atritos entre a emprêsa e os trabalhadores.

Disse-nos ainda que visitou o deputado Tenório Cavalcanti, que faz jus à gratidão dos estivadores de todo o Brasil pedindo seu apoio ao projeto 850 que transita na Câmara Federal e será de grande benefício para a classe.

HORRIVELMENTE QUEIMADO E AMARRADO

QUEIXA CONTRA A DIREÇÃO DA COLÔNIA JULIANO MOREIRA

Reclamando contra a direção da Colônia Juliano Moreira, de Jacarepaguá, estêve em nossa redação Zélia Maria da Conceição, (parda, casada, residente na Rua Castelo Branco, número 20, na Penha Circular), que segundo suas palavras, está na obrigação de informar o que sucedeu com seu irmão Adorino Fernandes, (pardo, solteiro, de 25 anos) que se encontra internado ali.

ENCONTROU O IRMÃO QUEIMADO

Disse-nos a referida senhora, que ao regressar do município de Macaé, onde se encontrava há 4 meses, foi visitar o irmão Adorino Fernandes e, para sua surprêsa, ficou sabendo que o rapaz, além ser débil mental sofre de ataques epilépticos, não mais se encontrava recolhido à enfermaria "Elisio Viana" e sim, no bloco médico de cirurgia, em virtude de ter sofrido horríveis queimaduras.

Amarrado ao leito e sem poder articular qualquer palavra, Adorino Fernandes, segundo sua irmã, está entre a vida e a morte. Procurando ficar ao corrente de como havia sucedido aquêle acidente, Zélia Maria da Conceição indagou de um enfermeiro do bloco médico, que alegando desconhecer o assunto, fê-la dirigir-se até a enfermaria "Elisio Viana", onde também não lhe prestaram informações.

A Estrada de Ferro e a concorrência da Rodovia

Comprometida pelo envelhecimento do seu parque, aquela chegou quase ao aniquilamento total — Selecionando a carga a transportar, o caminhão relegou aos trens a mercadoria de menor densidade econômica — Solução certa na criação da Rêde Ferroviária Federal — Declarações do presidente da Confederação Nacional do Comércio, sr. Brasilio Machado Neto

Referindo-se à criação da Rêde Ferroviária Federal, o presidente da Confederação Nacional do Comércio, deputado Brasilio Machado Neto, começou por acentuar que "enquanto detiveram o monopólio do transporte terrestre, as ferrovias brasileiras gozavam de equilíbrio financeiro. Mais ou menos em 1930 manifestou-se a concorrência rodoviária, cada vez mais acentuada, comprometendo tôda a estrutura do sistema tarifário das vias férreas, baseado no conceito de compensação. O caminhão passou a selecionar a mercadoria de maior densidade econômica, capas de suportar frete alto, abandonando as mais pesadas e de pequeno valor e, naturalmente, de frete baixo. Tentou-se, então, contrabalançar o desequilíbrio financeiro diminuindo-se o ritmo de renovação do equipamento e descurando-se da conservação da via permanente e das instalações em geral".

ENVELHECIMENTO DO PARQUE FERROVIÁRIO

O sr. Brasilio Machado Neto prossegue analisando as causas da decadência dos nossos serviços ferroviários. E observa:

— "Ao irromper o segundo conflito internacional, êsse processo antieconômico já produzira seus ruinosos efeitos: o nosso parque ferroviário apresentava sinais evidentes de envelhecimento De 1939 a 1945, cessou quase por completo a reposição do material rodante e de tração. De 1945 aos nossos dias, não faltaram planos e providências tendentes a recuperar a rêde ferroviária nacional. Nenhum, porém, equacionou o problema de maneira a abranger-lhe a multiplicidade de aspectos. Se cuidavam do reequipamento material, descuravam da parte econômica; se encaravam êsses dois ângulos, deixavam de lado a reestruturação jurídico-administrativa, de fundamental importância. Agravaram-se, assim, de ano para ano, os sinais de decadência da rêde ferroviária oficial: cresceram os "deficits" de operação, piorou a qualidade dos serviços e, em consequência, a competição rodoviária tornou-se ainda mais intensa."

ENFIM, O CAMINHO CERTO

— "Finalmente — diz o presidente da Confederação Nacional do Comércio — o Govêrno enveredou pela trilha certa, cuidando, simultâneamente, de renovação material e de corrigir os males do estatismo, que entorpeceu a nossa administração ferroviária. O plano de reequipamento, em fase de execução, conta com recursos julgados suficientes. E à Rêde Ferroviária Federal, recém-constituida, caberá a tarefa de racionalizar os métodos de operação, substituindo a rotina pelo espírito de emprêsa, de modo a elevar a produtividade dos serviços e reconquistar a confiança do público.

A administração ferroviária precisa agora enfrentar a concorrência de estrada de rodagem, dinamizando seus serviços, oferecendo transporte rápido, seguro e econômico, e adotando os processos de agenciamento de carga, utilizados pelas emprêsas rodoviárias.

O programa exige, porém, energia, continuidade, espírito de equipe e, sobretudo, liberdade de ação", — concluiu o sr. Brasilio Machado Neto.

JOAQUINA

NISE

DESAPARECIDOS

PORTATIL

DIRCE

— Há cêrca de dois meses, Dirce Maria de Almeida, (parda, solteira, de 16 anos) dizendo que vinha para esta capital a fim de residir em casa de um parente e procurar emprêgo, deixou seu domicílio na Vila Militar, número 10.964, na cidade de Petrópolis. Entretanto, além de não comparecer na casa do parente, Dirce de Almeida deixou de se comunicar com sua genitora Sebastiana de Almeida, que preocupada com o desaparecimento da filha, solicita a quem souber do paradeiro da mesma, informar ao endereço acima mencionado.

— O barbeiro Portátil Dominio Jorge, (pardo, casado, de 64 anos) desde o dia 19 do mês passado, está desaparecido de seu domicílio situado na Rua São Francisco Xavier, número 727-B, casa 3. Para êste endereço, os familiares de Portátil Dominio que desconhecem seu paradeiro solicitam a quem souber, informar.

— Outra que desapareceu sem ninguém saiba seu paradeiro, foi a débil mental Nise Cipriano de Oliveira, (branca, solteira, de 42 anos). Isso ocorreu no dia 16 do mês corrente e nunca mais Nise foi encontrada por seus parentes domiciliados na Rua Silva Rêgo, número 35, na estação de Riachuelo, que apelam aos leitores de LUTA DEMOCRÁTICA no sentido de qualquer informação ser dada através os telefones 29-4571 e 49-4410.

— Há cêrca de 2 meses, desapareceu de sua residência a senhora Joaquina Pereira (82 anos portuguêsa, branca, viúva, residente na Av. Bartolomeu de Gusmão número 1100, casa 7, em São Cristóvão). Seu filho Aristides Pimentel e demais membros da família, muito aflitos, já tendo empregado todos os meios para encontrá-la, pedem o auxílio dos leitores de LUTA DEMOCRÁTICA.

Qualquer comunicação para o telefone 48-0995, com o sr. Aristides.

"FLASHES" DE CAXIAS

Raimundo Milagres casar-se-á amanhã.

Que artista perde Caxias! E que companheiro perdem os paus-d'água!

Conheci o Raimundo na rua. Admirei-o e estimei-o numa mesa de botequim: todos bebiam e, Raimundo, puxando um fogo danado, pagava. E... não recriminava a prontidão de ninguém!

Não se recordava, então, de leis. Não falava em literatura. Não se lembrava de códigos. Quando o copo corria a jato à sua bôca sequiosa e o liquido inspirador plainava em sua goela sedenta, o Raimundo esquecia Clóvis Beviláqua, Jorge Severiano, Galdino Siqueira. Só reconhecia uma autoridade de cabeceira, um consultor eminente: o seu colega 'Chico, também grande devoto de Baco!

Nem do Código Municipal se lembrava. E do próprio nome do prefeito, que amanhã será seu sôgro, tinha uma idéia vaga, precisando de um guia, para repeti-lo, sem errar as sílabas.

. A "caninha" pernambucana dançava-lhe no espírito. Só via o que se encerrava entre as quatro paredes do botequim. O português do balcão era, nesses instantes etílicos, o único dono de seu destino. Sua memória ficava sombreada, como que velada por luz amortecida de Ribalta. E fazia versos, tecia lôas a "seu" Joaquim e a "seu" Manuel...

Agora, tudo está terminado. Raimundo acabou-se. Casando-se, morreu! Queimem-se velas de sêbo, faça-se o velório!

As custas do Raimundo, ninguém mais bebe. Chico, o seu "chapa", engolindo gulosamente sanduíches, não mais há de tirar, sem gemer, a barriga da miséria. Se quiser comer, tem de pagar!

Terminou, para êle, o período das "vacas gordas"... Ou comerá sifes, pingando o próprio suor e beberá Pitu com gôsto de "habeas corpus" ou, então, jejuará mais do que Santo Antão, o tentado. Pobre Chico!

Se quiser uma vida mole, só encontrará um jeito de adquiri-la: candidate-se a vereador, prometendo a votação a Jarbas ou ao Odir. E, ate outubro do ano vindouro, continuará a viver numa Canaan, cortada de rios de leite e de mel...

Que Isis tenha o Raimundo em bom lugar! Que o sontenha no reino do lar, embora para padecimentos do Chico, cá fora! Amarre-o, ponha-lhe capucos aos pés e, no cangote, ajeite um cambão, se as tentações do mundo forem maiores triunfos no coração do Raimundo do que a paz do lar! E, se baixar-lhe o espírito da velhice transviada, dê-lhe um chá bem carregado de cabo de vassoura, se os "passes" do babalaô Chico Corrêa não lhe amainarem a fúria da tentação. Eu, cá, me ajeito, pena de mim não tenha! Prevendo a conversão do Raimundo, acostumei-me com o "Leite de onça", bebida de um novo transviado: — o Amil!

Sancho Sem Pança.

O IPASE PAGOU DEZ MILHÕES AO IPS

Maiores os benefícios ao funcionalismo fluminense

Foi rescindido o convênio existente entre o IPASE e o Govêrno fluminense, ao mesmo tempo que aquela autarquia efetuou o pagamento de uma dívida de cêrca de 10 milhões de cruzeiros ao Instituto de Previdência Social do Estado do Rio.

Com o recebimento dessa quantia, o IPS desenvolverá certos serviços do maior interêsse de seus segurados, como empréstimos simples, consrução de casa própria, etc.

IMPORTÂNCIA DA MEDIDA

Falando de improviso, previu o presidente do IPASE, sr. Paiva Muniz, o alcance da iniciativa e a repercussão que certamente terá no seio do funcionalismo fluminense.

O ato, assinado pelo presidente das duas autarquias, contou ainda com a presença dos diretores do IPASE, José Firmo de Oliveira, Salvador Ferreira França Júnior, Abelardo Jurema e Pedro Nicácio Dutra; Álvaro Fernandes, chefe do Gabinete do IPASE, e o diretor-tesoureiro do IPS.

Luta Democrática

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redação e Administração Av. Presidente Vargas, 1.088 Sobreloja

Telefones da Reportagem: 23-4127 e 43 8362

Diretor Responsável TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

Secretário RUI DE SANTA CRUZ

Gerente ANTÔNIO CAVALCANTI

Tesoureiro ANTÔNIO RODRIGUES CAVALCANTI Telefone: 23-3699

Chefe de Publicidade VÁLTER DE SOUSA Telefone: 23-3699

ASSINATURAS

Anual	500,00
Semestral	300,00
Trimestral	200,00
Número do dia	1,50
Número atrasado	2,00

Caxias — Diretores: Mariano Cavalcanti de Albuquerque e José Pereira Nunes Edifício 25 de Agôsto — Rua Joaquim Lopes Macedo n. 16 Sala 118. Pela Rua Plinio Casado n. 5.

SUCURSAIS

CAMPO GRANDE — D. F. Rua Padre Domingos, 47.
S. JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz.
NOVA IGUAÇU: Rua Nilo Peçanha, 54-sob. s/3

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados

Os únicos cobradores autorizados são os srs. Francisco D'Oliveira, Júlio Durão Teixeira Bastos, Maria José D'Oliveira e Carlos Fernandes que possuem as novas carteiras de identificação, estando as de côr vermelha sem qualquer valor

Número avulso em São Paulo e Belo Horizonte Cr$ 2,00

LLOYD BRASILEIRO - Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosario 2/22
Tel.: 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46
Tel.: 43-1247

NORTE

RIO SOLIMÕES (Cargueiro) vg. 158 — ida — Sairá para: SALVADOR — CABEDELO — FORTALEZA — SÃO LUIS e BELÉM

CABEDELO: 114 a 144. Os demais interessados poderão comparecer a partir do dia 14 para preenchimento das vagas eventuais.

D. PEDRO II (Paquête) vg 157 ida. Sairá a 8 de novembro, às 10 horas para: SALVADOR e RECIFE.

NOTA: Pedimos o comparecimento na Seção de Passagens, para adquirirem seus bilhetes, os portadores das inscrições: CIFE.
SALVADOR: 643 a 653
RECIFE: 1.493 a 1.524
Os demais interessados poderão comparecer a partir do dia 24 do corrente para preenchimento das vagas eventuais.

RIO SOLIMÕES (Cargueiro) V.G. 158 ida. Sairá para: SALVADOR - CABEDELO - FORTALEZA - SÃO LUIZ e BELÉM.

ATALAIA (Cargueiro) vg 153 ida Sairá para: RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTOIA e SÃO LUIS.

EUROPA — SAIDAS DO RIO

LOIDE CANADA
Sairá a 8 de novembro, para: VITORIA — BARRA DE ILHEUS — SALVADOR — CABEDELO — RECIFE — S. VICENTE — CASABLANCA — LISBOA — BARCELONA — MARSELHA — NAPOLES e GÊNOVA.

LOIDE CUBA
Sairá a 26 do corrente, para: VITÓRIA, BARRA DE ILHEUS, SALVADOR, CABEDELO, RECIFE, S. VICENTE, AVRE, DUNQUERQUE, LONDRES, ANTUERPIA, ROTERDA, BREMEM, HAMBURGO e ESCALAS.

AMERICA DO NORTE — SAIDAS DO RIO

LOIDE PARAGUAI
Sairá a 28 do corrente, para: BARRA DE ILHEUS — SALVADOR — TRINIDAD e NOVA IORQUE.

LOIDE HONDURAS
Sairá a 26 do corrente para: VITORIA e NOVA ORLEANS

AMERICA DO NORTE SAIDAS DE SANTOS

LOIDE PARAGUAI
Sairá a 25 do corrente, para: RIO — BARRA DE ILHEUS — SALVADOR — TRINIDAD e NOVA IORQUE.

LOIDE HONDURAS
Sairá a 28 do corrente, para: RIO — VITORIA e NOVA ORLEANS.

AVISO
Qualquer alteração na data de saida dos navios, será publicada neste mesmo local.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1957.

CONSULTAS CR$ 60,00 Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta - Dr. Fortunato
Rua da Carioca n. 6-4º andar. Das 13 às 18 horas. Consulta com hora marcada. Cr$ 100,00 - Tel. 22-3651

NO SEU FORNECEDOR AFINAL!!!

Inseticida TENÓRIO

UNICO QUE MATA DE VERDADE
MOSCAS MOSQUITOS BARATAS PULGAS E DEMAIS INSETOS CASEIROS

Também contém a famosa chapinha para o 2.º grande concurso de Natal da diferente CERA BANGU

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

DC - Divisão de Empréstimos Simples

Os contribuintes que formularam suas propostas nos dias 16 a 30 de junho (datas no verso do cartão), deverão comparecer ao guichê n.º 4 desta Seção, das 12,30 às 16 horas, a partir do dia 24 do corrente.

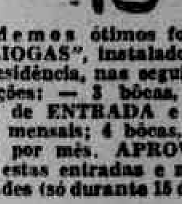
C.L.E., 22 de outubro de 1957.

ANTÔNIO PINTO MACHADO

Chefe da Seção de Empréstimos Simples

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. Rosário, 98, de 13 às 18 hs.

Cr$ 250,00 mensais



Vendemos ótimos fogões "HELIOGAS", instalado em sua residência, nas seguintes condições: — 3 bôcas, Cr$ 500,00 de ENTRADA e Cr$ 250,00 mensais; 4 bôcas, Cr$ 500,00 por mês. APROVEITEM estas entradas e mensalidades (só durante 15 dias)

CASA POPULAR DE MAQUINAS
RUA MACHADO COELHO, 125 — Tel.: 32-4021

NOVO HOTEL
Edifício Próprio
FRANCISCO & FREITAS LIMA
Quartos para casal e solteiros
Av Rio Petropolis, 1446 — D Caxias — E. do Rio

BAIRRO N. S. DE NAZARETH
LOTES, GRANJAS, SITIOS E CHACARAS
100 MESES, SEM ENTRADA, SEM JUROS
Propriedade da CISAR — Cia. Brasileira de Investimentos Imobiliários S. A. — Com RUBEM DE SOUZA
AV. RIO BRANCO, 173 - 9.º — Grupo 902 — Tel.: 42-3966

Nome: ....
Endereço: ....
Bairro: ....
Dia e hora em que pode ser procurado: — Dia .... Hora ....

Sòmente êste mês SEPARE Cr$ 250,00 E SEJA PROPRIETARIO DE UM TERRENO

RUY MAFRA & IRMÃO
CUMPRE O QUE ANUNCIA

Hotel Municipal
CONFORTO — HIGIENE ASSEIO
ÓTIMOS APARTAMENTOS
AGUARDA SUA VISITA
Com nova direção
AUGUSTO DA SILVA
Av Rio Petrópolis, 1961
Caxias — Estado do Rio

DORMITÓRIOS

Rústico c/6 Peças	6.250,00
Rústico c. Portas	8.000,00
Rústico c/3 Pts. grande	9.300,00
Chipendalle completo	12.500,00

SALAS DE JANTAR

Rústica c/10 Pçs.	8.700,00
Rústica Gigante	9.500,00
Chipendalle c/10 Pçs.	13.500,00

MOBILIARIA CENTRAL
Est. Vicente Carvalho, 19
SÓ ÊSTE MÊS
Bem no Largo Vaz Lôbo

Dormitórios rústicos — 6 peças	6.350,00
DORMITÓRIOS RÚSTICOS — 3 portas	9.200,00
DORMITÓRIOS RÚSTICOS — 6 peças	8.000,00
DORMITÓRIOS CHIPENDALLE — 6 peças	12.500,00
Salas de jantar — Rústicas — 10 peças	8.800,00
SALAS DE JANTAR RÚSTICAS GRANDES	9.500,00
SALAS DE JANTAR MARFIM CONJUGADA	9.850,00

MOBILIARIA VAZ LOBO
ESTRADA VICENTE DE CARVALHO, 52-B
N.B.: Junto ao pôsto Santa Bárbara

ESTÁ DOENTE?
Procure o ambulatório médico da Confederação Espírita Umbandista. Exames rigorosos dos doentes, com aparelhos de Radioscopia. Consultas diárias das 8 às 18 horas — Avenida João Ribeiro, n.º 5-A — Largo dos Pilares, por cima do Banco Delamare.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 173 — Av. Mal Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — R. 7 de Setembro, 203
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA
SÃO PAULO: R. São Bento, 23
CURITIBA
CAMPOS

BEQUINHO É LÍDER DE FATO E DE DIREITO!

Não é por montar mais, que o freio pernambucano ocupa o pôsto de honra na estatística dos jóqueis — Pertence-lhe o maior índice de eficiência, tanto em vitórias obtidas como no cômputo geral dos 1.os, 2.os e 3.os lugares — Considerações em tôrno das colocações dos jóqueis atuantes na Gávea — (De L. RINELLI)

Por mais de uma vez escutamos, de alguns carreiristas, que o lider da estatistica de jóqueis mantém tal posição devido, exclusivamente, ao fato de ser o que mais montarias tem tido. Realmente. M. Silva, até a reunião de 13 do corrente, inclusive, aparece como o pilôto que mais vêzes montou, mas não é menos verdade que foi aquêle que melhor aproveitou suas montarias. E' isso, pelo menos, o que nos diz a própria estatistica, a qual nos revela, por outro lado, no tocante ao indice percentual de aproveitamento, alguns aspectos interessantes e curiosos. Assim é que tanto pelo maior número de vitórias, quanto pelo indice percentual de aproveitamento, se mantém o lider na vanguarda de seus pares. Além de ser o mais vitorioso é, também, o mais eficiente. Nesse particular, ou seja, quanto à eficiência, vamos encontrar F. Irigoyen e J. Marchant, ocupantes, respectivamente, do 8.º e 11.º lugares na tabela comum por número de vitórias, logo atrás do lider e na dianteira de O. Ullôa, L. Rigoni e U. Cunha, que figuram ali, respectivamente, em 3.º, 4.º e 2.º lugares.

Quanto à obtenção de segundos lugares, Luís Rigoni mantém-se, pela eficiência, na dianteira de seus companheiros, seguido de O. Ullôa, J. Marchant, L. Diaz, M. Silva e Francisco Irigoyen.

Já quanto aos terceiros lugares, aparece D. P. Silva como o campeão, com E. Castillo, J. Marchant, D. Moreira, L. Rigoni e L. Diaz a seguir, não figurando M. Silva, portanto, entre os seis primeiros.

No cômputo geral de primeiros, segundos e terceiros, entretanto, vamos encontrar o lider M. Silva, novamente, tanto pela quantidade, quanto pela eficiência, na vanguarda absoluta. E' êle, dêsse modo, irrefutàvelmente, um autêntictico lider.

Luís Rigoni, nesse mesmo cômputo geral aparece em 4.º lugar, coerente, portanto, com a posição que ocupa na estatística. Aliás, em relação ao campeoníssimo existe uma circunstância que fala em seu favor, qual seja a de que só iniciou as atividades em março, dando aos adversários, portanto, uma vantagem de aproximadamente 24 reuniões. Com o indice percentual de aproveitamento de 56,10, demonstra o inexcedível freio nacional que ainda é possuidor da mesma inegável capacidade profissional de antes, podendo, inclusive, em condições normais, retomar a posição de lider absoluto, que por vários anos consecutivos manteve em nosso turfe.

Em 2.º e 3.º, respectivamente, surgem J. Marchant e F. Irigoyen, com O. Ullôa em 5.º e, finalmente, D. Moreira em 6.º.

Mas, vamos aos números, que são bem mais expressivos que qualquer argumentação:

PRIMEIROS LUGARES

JÓQUEIS	n.º de montarias	n.º de vitórias	Índice percentual
M. Silva	429	126	29,37
F. Irigoyen	118	31	26,27
J. Marchant	130	28	21,53
O. Ullôa	362	72	19,88
L. Rigoni	303	60	19,80
U. Cunha	380	75	19,73

SEGUNDOS LUGARES

L. Rigoni	303	63	20,79
O. Ullôa	362	71	19,61
J. Marchant	130	24	18,46
L. Diaz	170	31	18,23
M. Silva	429	74	17,24
F. Irigoyen	118	20	16,94

TERCEIROS LUGARES

D. P. Silva	191	37	19,37
E. Castillo	281	50	17,79
J. Marchant	130	23	17,69
D. Moreira	183	31	16,93
L. Rigoni	303	47	15,51
L. Diaz	170	26	15,29

COMPUTO GERAL DOS 1os, 2os e 3os LUGARES

M. Silva	429	251	58,50
J. Marchant	130	75	57,69
F. Irigoyen	118	67	56,77
L. Rigoni	303	170	56,10
O. Ullôa	362	194	53,59
D. Moreira	183	93	50,81

Pelo demonstrativo do último quadro fica-se conhecendo quais os seis mais eficientes jóqueis que militam no turfe guanabarino, onde se nota três brasileiros e três chilenos. Os chilenos, sem dúvida alguma, donos de inegáveis virtuosismos da arte de redear um purosangue de corridas, levam a grande vantagem de montar, com exclusividade, para três dos maiores "Studs" no nosso turfe, e que são os de Dona Zélia G. Peixoto de Castro (J. Marchant), dos irmãos Seabra (F. Irigoyen) e Paula Machado (O. Ullôa). Tais "Studs", como é notório, além de possuirem enorme contingente de animais inscrevem, quase sempre, com dilatadas possibilidades de vitória. Já os três nacionais, sendo que um dêles, o "Bequinho", figurante na vanguarda de todos, lutam com maiores dificuldades. Em geral, montam animais que vão aos páreos com possibilidades de vitória idênticas às dos demais competidores. Precisam "suar a camisa" para conquistar o triunfo. São merecedores, por isso mesmo, do nosso melhor aplauso.

Montarias oficiais para amanhã

1.º PAREO — 1.000 METROS — AS 14,10 HORAS — CR$ 60.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Rei do Nordeste	56	30
2	Cimbronasso, Marchant	56	50
2—3	Equivoco, M. Silva	56	20
4	Cédro, N/Corre	56	—
3—5	Bodocó, F. Vianna	56	70
6	Isqueiro, H. Cunha	52	80
4—7	Montanero, H. Vascon.	58	40
8	Lamento, J. Silva	56	40

2.º PAREO — 1.000 METROS — AS 14,40 HORAS — CR$ 55.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Grande Gala, M. Silva	52	30
2—2	Rumorada, R. Martins	54	40
3—3	Soberba, W. Andrade	54	40
4	Inventiva, H. Cunha	50	60
4—5	Cortiocira, C. Paranhos	54	30
"	Escapula, G. Almeida	56	30
"	Memória, H. Vascon.	54	30

3.º PAREO — 1.500 METROS — AS 15,10 HORAS — CR$ 70.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Malvinero, M. Silva	56	20
2—2	Mobar, F. Irigoyen	56	30
3—3	Commodore, M. Henr.	56	70
4	Zósimo, J. Baffica	56	40
4—5	Wagner, A. Portilho	56	50
6	Eldorado, E. Castillo	56	50

4.º PAREO — 1.400 METROS — AS 15,40 HORAS — CR$ 60.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Bacchante, F. Irigoyen	56	30
2	Tina, H. Vascon.	54	70
2—3	Olla, L. Rigoni	56	40
4	Inhangá, A. Portilho	56	60
3—5	Bomardona, J. Carlindo	56	30
6	Florença, J. Portilho	52	40
4—7	Eçaruna, E. Castillo	54	60
8	Sur Mer, N/Corre	54	—

5.º PAREO — 1.300 METROS — AS 16,10 HORAS — CR$ 70.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Tendresse, M. Silva	56	20
2	Isuprel, G. Almeida	56	40
2—3	Revolução, J. Portilho	56	30
4	Jamburana, A. G. Silva	56	30
3—5	My Hope, J. Baffica	56	50
6	Fita Azul, L. Rigoni	56	30
4—7	Jacoará, U. Cunha	56	30
8	Uraúna, E. Castillo	56	40
9	Fronteira, H. Vascon.	52	60

6.º PAREO — 1.000 METROS — AS 16,40 HORAS — CR$ 55.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Orloff, M. Silva	60	20
"	Guerreiro, N/Corre	54	—
2	Ornamento, J. Carlindo	54	60
3	El Amigo, J. Baffica	52	50
4	Bedah, W. Andrade	56	60
2—5	Quimbar, I. Amaral	60	30
6	Pistolero, L. Rigoni	56	30
7	Hariali, H. Vascon.	56	30
8	Kim, I. Sousa	56	80
"	Pimpolho, N/Corre	56	—
3—9	Bambinal, A. G. Silva	56	30
"	Cunhambebe, M. Henr.	56	30
10	Salú, G. Almeida	54	50
11	Outubro, R. G. Martins	54	40
"	Haralém, A. Caceres	56	40
4-12	Oviedo, P. Labre	60	30
"	Le Rouge, M. Teixeira	54	30
13	G. Sombra, A. Portilho	56	40
14	Galope, H. Cunha	56	30
15	Tenaz, N/Corre	60	—
"	Beethoven, N/Corre	52	—

7.º PAREO — 1.300 METROS — AS 17,10 HORAS — CR$ 30.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Calil, R. Martins	60	40
2	Picuhy, H. Vascon.	52	60
3	Sans Gene, A. Marçal	56	80
2—4	Orchita, M. Silva	54	30
5	Keval, H. Cunha	56	50
6	Suavel, R. Olsen	56	60
7	Delfino, A. Caceres	52	60
3—8	Dux, Js. Baffica	60	70
9	Sabugueiro, A. Portilho	60	30
10	Saira, N/Corre	56	—
11	Bântu, C. Paranhos	56	40
4-12	Grevista, J. Martins	56	30
13	Minoletto, Domingues	54	30
14	D. do Campo, I. Amaral	56	30
"	Cabo Verde, L. Silva	56	30

CONCURSOS ACUMULADOS

Cr$ 118.749,00

Está acumulado para a reunião de amanhã, quinta-feira, 24, o Concurso de 6 (seis) pontos na importância de .... Cr$ 118.749,00.

Estreantes da semana

BUCAREST — Feminino, castanho, 3 anos, S. Paulo por Birikil em Bumble Bee de criação dos srs. Nelson e Roberto Seabra e propriedade do Stud Seabra. Treinador: Pedro Gusso Filho.

TEMIVEL — Masculino, castanho escuro, 3 anos, S. Paulo por Heliaco em Hulha de criação dos Haras Expedictus e S. José e propriedade do Stud Linneu de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas.

BOOMERANG — Masculino, castanho, 3 anos, S. Paulo por Orsenigo em Bonny Ann de criação dos srs. Nelson e Roberto Seabra de propriedade do Stud Burica. Treinador: Paulo Morgado.

VAIVÉM — Masculino, castanho, 3 anos, S. Paulo por Swallow Tail em Primorse Path de criação do dr. A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade do Stud Salgado Filho. Treinador: Silvio Gomes.

SEA NEAW — Feminino, castanho zaino, Rio de Janeiro, 3 anos por Carrasco em Seafire de criação e propriedade da sra. Iná de Morais. Treinador o mesmo.

MOBY DICK — Masculino, alazão, 3 anos, D. Federal por Radar em La Coruña de criação do sr. Abelardo Acetta e propriedade do Stud Batatais. Treinador: Bertucio de Carvalho.

ZUM ZUM ZUM — Masculino, castanho pinhão, Paraná, 3 anos por Dernah em Tunis de criação do sr. Luiz G. A. Valente e propriedade da sra. Flora Mattos. Treinador: Rubens Soares.

VITO — Masculino, alazão, 3 anos, R. G. do Sul por Skylighter em Cilly de criação do dr. A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade do sr. Nicky L. Sterren. Treinador: Valdemar Costa.

RIS — Masculino, alazão, 3 anos, R. de Janeiro por Carrasco em Sabine de criação dos Haras Vargem Alegre e propriedade do mesmo. Treinador: Levi Ferreira.

CARPANO — Masculino, castanho, 3 anos, D. Federal, por Radar em Sueño de Oro de criação do sr. Abelardo Acetta e propriedade do sr. Henrique Barbosa. Treinador: Nelson Gomes.

VEUVE CLIQUOT — Feminino, castanho, 3 anos, D. Federal por Radar em Viuva Alegre de criação do sr. Abelardo Acetta e propriedade do Stud J. J. Treinador: Sabatino D'Amore.

CAMANDUCAIA — Feminino, alazão, 3 anos, S. Paulo por Manguari em Bakelita de criação do sr. Euvaldo Lodi e propriedade do Stud Ipiranga. Treinador: C. Pereira.

JAOBA — Feminino, castanho pinhão, 3 anos, Paraná por Cyrno sem Alpina de criação do sr. Herminio Brunatto e propriedade do Haras S. Miguel. Treinador: Rodolfo Costa.

TAMISA — Feminino, castanho escuro, 3 anos, S. Paulo por High Sheriff em Lutecia de criação do Haras Expedictus e S. José e propriedade do Stud Rio de Janeiro. Treinador: Moysés Araújo.

LAGRIMA — Feminino, castanho escuro, 3 anos, S. Paulo por Pince Antipas em Bôa Bala de criação do Haras S. Paulo e propriedade do sr. Delduque Ferreira. Treinador: P. R. Silva.

TOSCANA — Feminino, alazão, 4 anos, S. Paulo por Taúa em Estrosa de criação do sr. Kurt Von Pritzelvitz e propriedade do Stud Ivone. Treinador: Rodolfo Costa.

CHIANTI — Masculino, prêto, 3 anos, D. Federal por Radar em Señorona de criação do sr. Abelardo Acetta e propriedade do Stud Pimpão. Treinador: Jorge Burioni.

Bucarest e Vaivem, os mais visados no G. P. "Alfredo Santos"

A representante do Haras Guanabara foi caprichosamente preparada para estrear vitoriosamente — Nos "bastidores do turfe", não se fala, porém, na derrota do filho de Prosper — Promete sensação a milha clássica de domingo

O programa de domingo próximo, no Hipódromo da Gávea, tem como principal atração, a disputa do Grande Prêmio Alfredo Santos destinado aos produtos nacionais de três anos ainda inéditos. Dessa particularidade resulta um desusado interêsse dos carreiristas em conhecer alguns valores da nova geração e que, por circuntâncias do treinamento, sòmente a esta altura da temporada aparecem aos olhos do público. Não é comum ver-se, entre êles, um grande corredor, pois o atraso na estréia é, quase sempre, motivado por deficiências do animal, mas, ainda assim, o G. P. Alfredo Santos nos dá, algumas vêzes, revelações promissoras. Nessa expectativa é que todos aguardam o desfêcho da prova principal da semana.

Este ano a milha clássica dos inéditos, reuniu em seu campo, uma dezena de competidores. Dentre êles, dois se apresentam cercados das melhores referências e são, desde já, os mais visados pelos "entendidos". São: Bucarest e Vaivem.

A primeira é uma potranca nascida no Haras Guanabara, descendente francês Birikil em Bumble Bee, esta por Bahram e Honey Queen, por Hunter's Moon. Vimo-la em trabalhos e podemos afirmar que se trata de uma bonita potranca, de pêlo castanho luzidio, e que se encontra muito bem preparada para o importante compromisso. Na manhã de segunda-feira, conforme já noticiamos, Bucarest estêve na pista de grama exercitando-se na milha, e deixou lisongeira impressão, ao cobrir a distância em 98" justos. Tanto basta, como se vê, para que seja considerada uma das mais prováveis ganhadoras da competição, esperando, seus responsáveis, uma estréia vitoriosa.

Vaivem é um potro tordilho. Descende do nosso conhecido Prosper; sua mãe é Fontana Di Trevi, por Nearco, e nasceu no campo de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro. Seu exercício preparatório para a carreira de domingo próximo foi, também, muito bom. Trabalhou em parelha com Treta, percorrendo os 1.600 metros, na pista de areia, em 103"2/5, sem empregar-se a fundo, terminando com ótima ação final. Ésse potro está muito falado nos "bastidores" do turfe e ao que pudemos apurar, seus, responsáveis contam como certa a vitória, convencidos que estão do preparo do animal e de sua qualidade.

Parece-nos algo cedo para uma previsão mais positiva, ainda mais porque, dentre os restantes competidores, possa aparecer um outro candidato também categorizado, mas de qualquer modo, no momento, são Bucarest e Valvem os mais visados no G. P. Alfredo Santos.

A SABATINA

1.º PAREO — AS 13,40 HORAS — 1.300 METROS — (grama) — CR$ 65.000,00

			Ks.
1—1	Parnahyba	8	56
2	Alano	4	56
2—3	Souvenir	8	56
4	Budanês	6	56
3—5	British Esquire	2	56
6	Criterion	1	56
4—7	Peter Pan	3	56
8	Gigantic	7	56

2.º PAREO — AS 14,10 HORAS — 1.000 METROS — (grama) — CR$ 70.000,00

			Ks.
1—1	Val	8	55
2	Guná	1	55
2—3	Velite	6	55
4	Ricaço	7	55
3—5	Emok	2	55
6	Garganta	3	55
4—7	Jabok	4	55
"	Bang	7	55

3.º PAREO — AS 14,40 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00

			Ks.
1—1	Seu Macedo	1	60
2	Tino	6	60
2—3	Blast	5	60
4	Taful	8	56
5	Ventarola	10	52
3—6	Rio Negro	3	60
7	Lepanto	2	56
8	Magnata	11	52
4—9	Litré	9	58
10	Retinto	4	58
"	Night Blue	7	54

4.º PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 70.000,00

			Ks
1—1	Apry	12	55
2	Grita	6	58
3	Javanesa	8	55
2—4	Toyama	3	55
5	Tâmisa	10	55
6	Sea-Mew	1	55
3—7	Neska	2	55
8	Ensaia	9	55
9	Jaobá	7	55
4-10	Camanducaia	4	55
11	Veuve Clicquot	5	55
"	Ecinell	11	55

5.º PAREO — ASSOCIAÇAO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL — ("Handicap" Especial) — AS 15,40 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 100.000,00

			Ks.
1—1	Treta	2	58
2—2	Umbria	1	52
3	Lakmé	5	51
3—4	Venusta	7	56
5	Dammit!	4	56
4—6	Maa-Tua	3	61
"	Bijou	6	51

6.º PAREO — AS 16,10 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 70.000,00 ("BETTING")

			Ks.
1—1	Dom Casmurro	7	55
2	Ichabó	12	55
3	Cochise	8	55
2—4	Chaço	5	55
5	Chianti	6	55
6	Carpano	2	55
3—7	Vero	9	55
8	Pernot	3	55
9	Tiron	10	55
4-10	Bassano	4	55
11	Galhofeiro	11	55
12	Entrerriano	1	55

7.º PAREO — AS 16,40 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 55.000,00 ("BETTING")

			Ks.
1—1	Bomarsol	3	54
2	Sirbio	4	60
2—3	Sanan	9	56
4	Hayo	6	52
3—5	Desert Princ	8	56
6	Kibar	1	54
4—7	Helvetico	5	60
8	Floreado	7	52
9	Pimpolho	2	52

8.º PAREO — AS 17,10 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 70.000,00 ("BETTING")

1—1	Empire	4	54
2	Relatório	7	52
2—3	Winethou	3	52
4	Fair Gloom	10	54
5	Canotier	6	52
3—6	Dick	5	52
7	Ulo	1	52
8	Bracnetto	8	52
4—9	Bon Soir	2	56
10	Farolete	11	52
"	Umbuzeiro	9	52

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

LEILÃO DE POTROS

Hoje, 23 de outubro, às 21 horas, no Tattersal da Vila Hípica, com entrada pela Rua General Garzon (Ponte de Tábuas), Paládio Tupinambá, leiloeiro oficial do Jockey Club Brasileiro, venderá, em leilão, os produtos dos seguintes Haras:

Stud Estherita; Reynaldo de Mattos Reis e Luis Reis; Haras São Francisco; Haras Patente; Fazenda Santa Angela; Haras Chantecler S. A.; Haras Santa Lucia; Haras São Bento; Haras Uruguaiana; Victor Guilhem e Jadir de Souza; Haras Saratoga; Haras Mondesir e Itaiassu; Haras Artim; Roger Guedon; Leslie Owen Morgan; Haras São Luis; Haras Belmont; Haras Pindamonhangaba.

O desfile dos potros, no Hipódromo da Gávea

Entrega de troféus aos criadores — Os leilões, no "tattersal" da Vila Hípica, serão realizados a partir de hoje até sábado próximo

Com a presença do presidente dr. Mário de Azevedo Ribeiro, diretores e sócios do Jockey Club Brasileiro, criadores, proprietários e turfistas foi realizada ontem, no Hipódromo da Gávea, a Exposição dos Potros nacionais que serão leiloados, no Tattersal da Vila Hípica, a começar de hoje, terminando no próximo sábado. O sr. presidente da República fêz-se representar no ato pelo sub-chefe da sua Casa Militar, coronel aviador Lino Romualdo Teixeira, que, não só assistiu ao desfile como participou da cerimônia da entrega de troféus aos criadores premiados, que foram: dr. A. J. Peixoto de Castro Júnior (Haras Mondesir e Itaiassu), que além de ter sido premiado com o melhor lote, obteve todos os cinco lugares reservados às potrancas, na ordem de colocação:

POTROS

1.º lugar: XIMA-XIMA, por Sayani e Noticia.

2.º lugar: XAIE, por Prosper e Fidúcia.

3.º lugar: XOIRA, por Prosper e Kelpie.

4.º lugar: XIRIS, por Sayan e La Fontaine.

5.º lugar: XINIADE, por Leg of France e Panda.

1.º lugar: OCAPI, por Nimrod e Ina, Haras Santa Anita, criadores drs. Carlos e Gilberto da Rocha Faria.

2.º lugar: NUMANTINHO, por Cadir e Nutria, Haras Vargem Alegre, criador: Embaixador Osvaldo Aranha.

3.º lugar: ORWEL, por Normanton e Câmera, Haras Santa Anita, criadores, drs. Carlos e Gilberto da Rocha Faria.

4.º lugar: ENDIABLE, por Dernah e Bayoneta, Haras Valente, criador sr. Paulo Soledade.

5.º lugar: LIBAMBO, por Guaycuru e Cyclamen, Fazenda Santa Angela, criador sr. José Bastos Padilha.

Após agradecer a presença do representante do Chefe da Nação e demais pessoas gradas, o dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, fês a entrega das medalhas aos vencedores, sob aplausos do auditório.

PESSOAS PRESENTES — IMPRESSÕES DO DESFILE — OS LEILÕES

Foi grande a concorrência ao desfile dos potros de 1957, notando-se na Tribuna de Honra das Sociais entre outras pessoas gradas: coronel Nilo Romualdo Teixeira, representante do sr. presidente da República; general Danton Teixeira, diretor da Remonta; generais Silva Rocha, Caminha, Ruy Santiago, almirante Augusto do Amaral Peixoto; drs. A. J. Peixoto de Castro Jr. e senhora; Gilberto da Rocha Faria, Paulo Soledade, senador Daniel Krieger, drs. Francisco Eduardo de Paula Machado, Emilio Salgado, Edgar Pires de Sá, Jaime Oliveira Santos, João Reis, Eurico Solanez, Paulo Soledade, José Bastos Padilha.

OS LEILÕES

Como está anunciado, de hoje até sábado próximo, às 21 horas, no Tattersal da Vila Hípica, serão realizados os leilões dos Potros de 1957.

PISTOLEIRO AGRADOU: 800 EM 50"

Bacchante e Inventiva desceram a reta em 36"2/5 — Apronto para a corrida de amanhã, na Gávea

Foram os seguintes os apronto anotados, na manhã de ontem, pela reportagem de LUTA DEMOCRATICA, dos animais que intervirão nas carreiras de amanhã no Hipódromo da Gávea:

1.º PAREO

REI DO NORDESTE, J. Ramos — 700 em 46" 2/5.
CIMBRONASSO, J. Marchant — 800 em 54".
EQUIVOCO, M. Silva — 700 em 50".
LAMENTO, J. Silva — 700 em 43" e 1/5.

2.º PAREO

GRANDE GALA, M. Silva — 700 em 44" 2/5.
INVENTIVA, H. Cunha — 600 em 36" 2/5.

3.º PAREO

MALVINEIRO, M. Silva — 700 em 42" 1/5.
MOBAR, F. Irigoyen — 100 em 64".
COMMODORE, M. Henrique — 700 em 44" 2/5.
ZOZIMO, J. Baffica — 700 em 45".
WAGNER, A. Portilho — 600 em 37" e 2/5.
ELDORADO, E. Castillo — 700 em 45" 2/5.

4.º PAREO

BACCHANTE, F. Irigoyen — 600 em 36" 2/5.
INHANGA', A. Portilho — 600 em 37" 2/5.
BOMARDONA, J. Carlindo — ... em 48".
EÇARUNA, E. Castillo — 600 ... 42".

5.º PAREO

TENDRESSE, M. Silva — 600 em 37" 1/5.
ISUPREL, G. Almeida — 800 em ... e 2/5, reta oposta.
FITA AZUL, L. Rigoni — 700 em 50".
URAUNA, E. Castillo — 700 em 43".

6.º PAREO

ORNAMENTO, J. Carlindo — 800 em 52".
PISTOLERO, L. Rigoni — 800 em 50".
HARIALI, H. Vasconcello — 700 em 46".
PIMPOLHO, Lad — 1000 em 68" 2/5.
CUNHAMBEBE, M. Henrique — 700 em 43" 3/5.
OUTUBRO, R. G. Martins — 600 em 37" 2/5.
GAUCHO SOMBRA, A. Portilho — 700 em 43" 2/5.

7.º PAREO

SANS GENE, A. Marçal — 600 em 37" 2/5.
GREVISTA, J. Martins — 700 em 43" 2/5, reta oposta.
DORES DO CAMPO, I. Amaral — 800 em 51" 1/5.
CABO VERDE, L. Silva — 360 em 23".

COZINHEIRA

— Precisa-se, que durma no emprêgo, com boas referências, carteira profissional etc., que saiba cozinhar o trivial bom. Ordenado, Cr$ 2.000,00. Rua Sabóia Lima, 92 — Tijuca, no fim da linha do bonde Aguiar-Fábrica. Telefone 48-0550.

TORNE-SE INDEPENDENTE — Libertando-se de patrões, trabalhando em Barraca localizada em boas feiras, escolhidas pelo candidato. Com pequeno capital para montagem da Barraca. Informações com FERRAZ à Rua Alvaro Alvim, 33/37 — 8.º andar — S/815. Cinelândia, Ed. Rex.

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias

DE

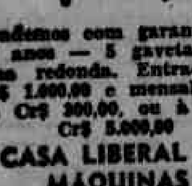
R. MACHADO DA COSTA

Inspeção Federal, Registro n.º 2.010

COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS VITELAS, PORCOS, CABRITOS, LEITÕES E AVES PARA O CORTE — Vende-se farinha de osso — de sangue — chifres — unhas xarque — sebo derretido — mortadela — salame — linguiça etc. Matadouro: Av. Botafogo, 293 — Gramacho — Tel.: 81. Escritório: Rua Manoel Correia, 22 — Duque de Caxias

SINGER

RECONDICIONADAS



Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas, bobina redonda. Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 300,00, ou à vista, Cr$ 5.000,00

CASA LIBERAL DE MÁQUINAS

RUA CONDE DE BONFIM, 277 — Telefone: 54-1296 — "Compramos máquinas usadas, em seu domicílio"

SINGER USADAS

RUY MAFRA & IRMÃO

VENDEMOS ótimas recondicionadas das antigas. 10 anos de garantia, 3 gavetas. Entrada Cr$ 500,00 e por mês Cr$ 300,00. — 5 gavetas. Entrada Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00. Pagamento à vista: 3 gavetas Cr$ 4.000,00; 5 gavetas Cr$ 5.000,00 — Também compramos MÁQUINAS USADAS — RUA ESTACIO DE SÁ, 165-A Largo do Estácio. — Tel.: 28-7547 e AV. MONSENHOR FELIX, 538-A, IRAJÁ, perto da Estação. — CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

SINGER

Temos grande estoque de máquinas Singer das antigas, reformadas, bobina redonda, de pé, 5 gavetas, muito leve, para coser e bordar. Prefira o que há de melhor. Vendemos a prazo máquinas novas Philips e Crosley, com apenas 500,00 de entrada, 10 anos de garantia. Mandamos para qualquer parte. Compramos máquinas usadas em qualquer estado. POUBEL LTDA. — Tels.: 43-8388 e 43-8334 — Rua Miguel Couto, 111 — sobrado.

NEWTON ANTUNES

ADVOGADO

Av. Rio Branco, 185 - 13.º and. s/1.307 — "Edifício Marquês do Herval" — Tel.: 52-2290 — Diàriamente das 9 às 20 hs. Tel.: (residência) 42-6917

AS LOJAS REGAL

APRESENTAM SEUS NOVOS DEPARTAMENTOS DE

* RÁDIOS
* GELADEIRAS
* TELEVISÕES
* GRUPOS "PROBEL" Sofá-Cama, Poltronas etc.
* MOVEIS DE AÇO com assento estofado para copa — Móveis em ferro batido para varandas

LOUÇAS - CRISTAIS

Artigos para presentes sempre as maiores novidades

Visitem as lojas Regal

Em frente à Estação da Penha

Vendas a prazo

Pelo CRÉDITO REGAL

VILA SAGRES S/A

Comunica aos seus clientes e amigos a transferência de seus escritórios para a

TRAVESSA DO OUVIDOR, N.º 36 - LOJA

A GERÊNCIA

BICICLETAS "MONARK" DESDE Cr$ 3.625,00 — LOJA DAS FESTAS ★ RUA DA CONSTITUIÇÃO, 39 TELEFONE: 22-0294 ★ PEÇAS E ACESSÓRIOS — BICICLETAS DE TODAS AS MARCAS

Iniciada ontem, na Câmara de Vereadores, a discussão da "Mensagem Maracanã", que trata da fixação de novos preços e taxas para os jogos

TENTARÁ A REVANCHE OS ESTADOS UNIDOS

Frente à representação da Tcheco-Eslováquia, as americanas buscarão a "forra" da derrota do turno de classificação — Em jôgo a liderança e a invencibilidade de ambos os quadros — Paraguai e Hungria na preliminar — Inclusão do Basquete Feminino nas Olimpíadas — Notas

As atletas tchecas em pleno treinamento no Ginásio Gilberto Cardoso, quando se preparavam para o grande embate desta noite

Tcheco-Eslováquia e Estados Unidos, será o ponto máximo da rodada desta noite pelo Turno Final do II Campeonato Mundial Feminino de Basquetebol. Pela segunda vez os dois selecionados se defrontam no atual certame, e expectativa das maiores por parte do público se faz sentir, devendo o ginásio do Maracanãzinho viver outra de suas jornadas empolgantes. No primeiro encontro registrado entre as duas equipes, quando da disputa do Turno de Classificação, em Niterói, a vitória pendeu para o lado das tchecas. Naquela oportunidade valia a classificação para o turno final. Agora está em jôgo a liderança invicta do Campeonato, fator que torna o cotejo como um dos grandes acontecimentos do II Campeonato Mundial Feminino de Basquetebol.

Será, não resta dúvida, um grande espetáculo a ser proporcionado por norte-americanas e tchecas. No prélio preliminar, Paraguai e Hungria estarão em confronto, em luta equilibrada e promissora. A rodada desta noite apresenta os detalhes abaixo:

Jôgo — Paraguai x Hungria.

Horário — 20 horas.

Juízes — Roger Williams (Estados Unidos) e Laércio Costa (Brasil).

Oficiais de Mesa — Armando Coelho e Arthur Perez.

PARAGUAI — Myriam (3), Josefina Marquez (8), Arminda Malatesta (4), Noberta Lopez (5), Eva Garcete (6), Anselma Cardoso (7), Edith Nunez (9), Guillermina Villalva (10), Eliza Nunez (11), Africa Bataglia (12), Luz Rolon (13), Eda Miers (14).

HUNGRIA — Kaló Maria (3), Bokot Gyorgyné (4), Schneider Eva (5), Kovacs Katalin (6), Parti Janosne (7), Koren Csabané (8), Kaló Ilona (9), Matay Dezsoné (10), Kocsor Mariá (11), Szabó Jenoné (12), Jalsoviczy Anna (13), Gymes Edti (14).

Jôgo — Estados Unidos x Tcheco-Eslováquia.

Local — Ginásio do Maracanã.

Horário — 21,30 horas.

Juízes — Uriel Simri (Israel) e Nilton Agra (Brasil).

Oficiais de mesa — José Guió Filho e José B. de Almeida.

ESTADOS UNIDOS — Alice Barrow (4), Jo An Grawford (5), Doris Scoggins (6), Nera White (7), Katherine Washington (8), Edith Keaton (9), Lucile Davidson (10), Peggy Tate (11), Alberta Cox (12), Rita Alexander (14), Norma Rowland (15), Barbara Sipes (41).

TCHECOS-ESLOVAQUIA — Milena Veckova (3), Eva Skutinova (4), Helena Mazlova (5), Hana Myslilova (6), Jarmila Trojkova (8), Dagmar Habalkova (9), Valerie Tyrolova (10), Jirina Stopanova (11), Jaroslova Dubska (12), Hana Ezrova (13), Ludmilla Lundakova (14), Sdena Kocandriova (15).

INCLUSAO DO BASQUETEBOL FEMININO NAS OLIMPIADAS

Os representantes das delegações da Austrália, Chile, Tcheco-Eslováquia, Peru, Argentina, Brasil e Rússia, estiveram reunidos na manhã de ontem no "bureau" do II Campeonato Mundial Feminino de Basquetebol, sob a presidência de mr. Jones secretário da FIBA. Assuntos de vital importância para o basquetebol feminino mundial foram tratados, destacando-se, entre êles, o da sua inclusão nas Olimpíadas. Também ficou deliberado que um boletim anual sôbre o basquetebol feminino seria criado ficando sob a responsabilidade da Rússia.

O III CAMPEONATO MUNDIAL

A sede do III Campeonato Mundial Feminino de Basquetebol foi outro assunto em pauta. Como se sabe, a Rússia será a patrocinadora do certame de 59. Mas, em virtude da realização das Olimpíadas da União Soviética, naquele mesmo ano, os russos dependem da resposta do govêrno para a efetuação do III Campeonato. Se a resposta fôr negativa, os russos patrocinarão, então o certame de 63.

É A FORÇA MAXIMA NORTE-AMERICANA

Com referência a nota publicada pela Associação Feminina Profissional de Basquetebol dos Estados Unidos, declarando que o atual selecionado norte-americano não representa a fôrça máxima do basquetebol feminino "yankee, a CBB, recebeu um telegrama da Atheltic Amateur Union of the U.S.A., nos seguintes têrmos:

"Informado aqui que representante da Associação Feminina Profissional de Basquetebol reclama que nossa equipe de basquetebol não representa os Estados Unidos. Estou certo que V.S. não levaram em conta qualquer declaração dessa fonte.

Daniel Ferris — Athletic Amateur Union of the U.S.A."

O REGRESSO DAS DELEGAÇÕES

Eis o roteiro do regresso das delegações: PERU — dia 28/10/57 — (Panair, vôo 271, 2 horas); RÚSSIA — dia 28/10/57 — (Panair, vôo 266, 0,30 horas); ESTADOS UNIDOS — dia .... 28/10/57 — (Pan-American, 21,30 horas); PARAGUAI — 29/10/57 — (Paraguaian — aeroporto Santos Dumont, 10 horas); ARGENTINA — dia 29/10/57 — (Panair, vôo 285, 17,30 horas); CHILE — dia 30/10/57 — (Panair, vôo 269, 7 horas).

HOJE A ÚLTIMA ETAPA DO TURNO DE CONSOLAÇÃO

Na noite de hoje, será levada a efeito a última jornada do Turno de Consolação do II Campeonato Mundial Feminino de Basquetebol, e, que está sendo realizado no ginásio de Caio Martins. Dois encontros fazem parte da programação que é a seguinte:

Jôgo — Cuba x Peru.

Local — Ginásio de Caio Martins.

Horário — 21,30 horas.

Juízes — Renato Righeto (Brasil) e Aladino Astuto (Brasil).

Oficiais de mesa — Fernando Espírito Santo e Luis Assumpção.

Jôgo — México x Argentina.

Local — Ginásio de Caio Martins.

Horário — 20 horas.

Juízes — Velkey (Hungria) e Nicolai Charganov (Rússia).

Oficiais de mesa — Dilermando Castro e José Nunes Rodrigues.

Anésia, em companhia de Noca, por ocasião dos preparativos da seleção brasileira

MATÉRIA CENSURADA

SÍLVIO COELHO

E agora Fluminense? E agora Silvio Pirilo? Naturalmente tudo bem. Julgarão agora os tricolores que o Departamento de Arbitros tomou jeito? Falarão de Eunápio de Queirós com um grande juiz, como um homem de pulso? Pelo que vi no vestiário do líder após a partida de sábado, creio que sim. O drama de Gualter Gama de Castro, o "demente" anulador do gol de Léo contra o Bonsucesso, deve ter atuado de maneira concreta sôbre Eunápio de Queirós, para que êle liquidasse com o Madureira, e proporcionasse aos brigões do tricolor líder, um sono tranqüilo e calmo durante a semana. Mas, e a consciência? Como terá ela agido nos paredros fluminenses após o encontro de sábado no Maracanã? Terá lhes permitido deixar o Estádio de cabeça erguida? Creio que não. Quando somos prejudicados, gritamos, clamamos por justiça, crescemos aos olhos da torcida como mártires, mas podemos bater no peito e ter o sabor de falar honestamente — "fomos esbulhados; assim não é possível". Mas e agora? Como fazer quando se passa de vítima a criminoso? Só resta baixar a cabeça até que o tempo "esfrie" e, enquanto isto, amargar internamente um 2x1 que apesar de vitória, teve um sabor diferente. E o Madureira? De que valeram os trabalhos durante a semana? E os estudos do seu técnico visando vencer o Fluminense? E a "garra" dos onze homens que defendiam leoninamente aquêle empate e ainda por vêzes tentavam vencer, sob o impulso de Nilo que dava "show" de raça, classe e espírito de luta não muito comum nos dias de hoje, atuando com perna, mão e supercílio contundidos? De nada... Com referência ao placar de nada, mas de tudo com relação a todos os outros aspectos, que podem oferecer um espetáculo de futebol. Quanto ao placar, como já se está tornando praxe, quem o determina é o juiz, não se importando com jogadores, público, etc... São 22 homens que se preparam, que lutam, que sofrem antes, e durante, o jôgo nas mãos de um árbitro, alheio completamente a vários índices humanos. Assim foi Eunápio de Queirós. Venceu ao Madureira fechando os olhos ao impedimento de Léo. Já é tempo de se classificar uma arbitragem como péssima, não só quando prejudicar a Botafogo, Fluminense, Flamengo, Vasco, mas sim e também quando o prejudicado fôr o Madureira, Canto do Rio, Portuguêsa, Bonsucesso, ou qualquer outro clube pequeno. Será sublime se algum dia um alguém reconhecer que o juiz beneficiou-o, prejudicando o adversário e gritar que o árbitro errou, mesmo a favorecê-lo. Mas isto são suposições, são sonhos e enquanto os juízes ditarão o placar de qualquer maneira. Porém, até quando? Até que aconteça alguma "coisa" a um dêsses senhores árbitros, (e creiam-me, já está custando). Torna-se urgente uma providência contra as arbitragens ou não se poderá impedir a repetição do "caso Olavo". Errar é admissível, mas o ritmo das últimas atuações de nossos juízes nos dá duas hipóteses a deduzir: incompetência ou premeditação. Não atinei ainda com qual das duas "agraciar" Eunápio, mas o seu "feito" contra o Madureira não pode passar em brancas nuvens, como não passou o de Gualter Gama contra o Fluminense e assim como os tricolores citadinos foram "ouvidos" contra Gama de Castro, também o devem ser os suburbanos contra Eunápio de Queirós, que apesar do "ato intempestivo não foi classificado de "demente" pelos madureirenses.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuais e Urinárias — R. Buenos Aires, 28 — 1.º and. Das 13 às 18 horas

Desapareceu a Taça "Roberto Pedrosa"

O troféu, que agora pertence ao Fluminense, campeão do último Rio-São Paulo, não foi encontrado nas dependências do Corintians

Ontem nossa reportagem foi surpreendida com uma notícia resultante da conversa que estavam mantendo na sala da presidência da Federação Metropolitana de Futebol o seu titular, sr. Antônio do Passo, e o representante tricolor, sr. Ailton Machado.

A nossa surprêsa prendeu-se à resposta dada pelo presidente da entidade guanabarina ao referido páredro sôbre a demora de ser entregue ao Fluminense a "Taça Roberto Pedrosa" pela conquista do título do Torneio Rio-S. Paulo, cuja reclamação por parte do clube das Laranjeiras foi por diversas vêzes reiterada.

DESAPARECEU

É que o sr. Antônio do Passo declarou que na reunião realizada na residência do presidente da C.B.D., o sr. Mendonça Falcão respondera-lhe, depois de indagado, sôbre o assunto, não saber onde se encontra o referido troféu, de vez que o Corintians, seu último detentor, já vasculhara tôdas as suas dependências sem conseguir localizar a Taça que agora pertence ao Fluminense.

O "CASO ANÉSIA"

Reage a Federação Paulista de Basquetebol

Chamado Alfredo Tranjan para defender a "estrêla" — Não aceita a entidade paulista a punição para a jogadora — "Eliminação, só se fôr para o treinador"

É tensa a atmosfera na capital paulista, pela saída da jogadora Anésia, da Seleção Brasileira que disputa o Campeonato Mundial de Basquetebol.

A "bomba" estourou em São Paulo e grande confusão está causando nos meios esportivos paulistas. Também grande é a onda contra o treinador Antenor Horta, que "expulsou" a jogadora do plantel, segundo interpretação da entidade daquele Estado.

Formaram-se as conjecturas sôbre incidentes graves com o referido treinador. Mas a versão mais aceitável ratificada pelo professor Alfredo Colombo, responsável pela representação brasileira, era de que Anésia se desgostara pelo fato de não ter sido escalada para o encontro de estréia.

Segundo apuramos, a defesa da jovem jogadora será feita pela Federação Brasileira de Basquetebol, que já contratou os serviços do Advogado Alfredo Trajan. O renomado causídiaco, será encarregado não só de defender a jogadora, mas também de demostrar que Anésia não é passível de qualquer punição — quando os podêres da CBD, alegam que ela — está inclusive sujeita à eliminação por parte da Confederação Brasileira de Basquetebol. Com isso, todavia, não concordaram os podêres da entidade Paulista.

Como se pode observar, a Federação Paulista vai se antecipar aos acontecimentos, e antes que a Confederação tente qualquer punição — para a jogadora, esta já estará sendo defendida por antecipação pelos seus responsáveis esportivos. A Confederação ainda não se manifestou sôbre o assunto mas sabe-se que tão depressa termine o presente Campeonato, o "caso Anésia" será apreciado devidamente.

PARA ALEGRIA DE TODOS...

FOI-SE O COMANDANTE NIEMEYER

Fomos atendidos no nosso apêlo ao Comandante da Polícia Militar — Designado o capitão Pestana

Bem diz o ditado: "quem mexe em casa de marimbondo quer ser mordido". Assim sendo, o turbulento capitão Niemeyer, que promoveu o tremendo "bode" com os nossos colegas de "Jornal dos Sports", foi finalmente afastado do pôsto que vinha ocupando no "Ginásio Gilberto Cardoso", onde era encarregado do policiamento.

Atendendo aos reclamos de tôda a imprensa, o comando da Polícia Militar, em boa hora, retirou o seu "nervoso" oficial, fazendo-o retornar ao quartel, onde continuará dando seus berros com os soldados, que são obrigados a ouvir tudo caladinhos.

Felizmente estamos livres do "chefe" do policiamento no Ginásio Gilberto Cardoso, e agora, poderemos trabalhar com mais entusiasmo. Para o lugar do capitão Niemeyer foi designado o capitão Pestana, que possui maneira diferente de tratamento, sem chegar ao cúmulo de ameaçar os profissionais com prisão e "borrachadas".

Esteja certo o sr. comandante da Polícia Militar, que agora mais que nunca saberemos respeitar êsse novo comandante, pois a verdade é que, o capitão Pestana sabe realmente tratar com o público e principalmente com aquêles que com êle lidam mais diretamente.

NOTICIÁRIO DO AMADORISMO

Novamente vitorioso o Liberdade F. C. — Vitória dupla do Voluntários — Unidos de Ramos x 1.º de Janeiro

Recebendo em seus domínios a visita do Vera Cruz F. C., o Liberdade da Alegria venceu-o nas categorias de aspirantes e amadores pelos escores de 7 x 0 e 4 x 1, respectivamente. Prossegue assim em paz com a vitória o querido clube da Alegria. A equipe de amadores formou nesta partida com: Osvaldo, Quiabo e Maracanã; Didico, Agostinho e Mineiro; João I, João II, Paulo, Ferreira e Paulinho.

VITÓRIA DUPLA DO VOLUNTÁRIOS F. C. — Os amadores e aspirantes do Voluntários de Olaria, jogaram e venceram, as equipes de igual categoria do Inhaúma F. C. 3 x 1 e 2 x 1 foram os placares finais e os quadros vitoriosos atuaram com: Amadores: Alvaro, Chico e Amaro; Valdemar, Roberto e Dário; Catiça (Ciso), Juares, Miguel, Machado e Cid. Aspirantes: Valter, Tião I, e Eloi, Lucas, Pedro e Tavinho; Silas (Rosalvo), Cesar (Barrica) Tião II, Toninho e Esquerdinha. Marcaram para a equipe principal, Miguel (2) e Cid e para os aspirantes: Tião II, e Barrica.

UNIDOS DE RAMOS F. C. x 1.º DE JANEIRO F. C. — Pela contagem de 4 x 2 o Unidos de Ramos marcou sensacional triunfou sôbre o 1.º de Janeiro, no gramado do Vasquinho de Olaria. Careca (3) e Pavão construíram o placar a favor da equipe vitoriosa onde todos tiveram grande atuação, inclusive Pavão e Laeca dois estreantes lançados por Jair de Carvalho. O quadro vencedor atuou com a seguinte formação: Vicente, Carlinhos (Dedeca) e Ademar; Cascão, Esquerdinha e Cid; Cirne, Careca, Pavão, Betinho (Laeca) e Manolo.

O problema sucessório no Vasco

Artur Pires não apresentará candidato — Eurico Lisboa e Medrado Dias, os únicos candidatos até agora — João Silva também estará de fora

O problema sucessório do Vasco da Gama vem movimentando os associados do clube da colina, que até o momento não sabem ao certo quem é o candidato à presidência do grêmio cruzmaltino.

EURICO LISBOA E MACHADO DIAS, CANDIDATOS UNICOS ATÉ AGORA

Dois nomes se apresentam como indicados a suceder o senhor Artur Pires, Medrado Dias e Eurico Lisboa elementos de grande prestígio junto às hostes vascaínas lançarão no que tudo indica suas candidaturas as eleições de janeiro próximo.

ARTUR PIRES FORA DO "ASSUNTO"

O atual presidente sr. Artur Pires, segundo apurou nossa reportagem, foi categórico ao afirmar que não apresentaria candidato, preferindo permanecer completamente alheio a êste assunto.

JOÃO SILVA TAMBEM DE FORA

Outro que poderia surgir como "provável" era João Silva, mas segundo declarações suas em uma roda de amigos, não é e nem será candidato ao pôsto máximo do campeão de 56.

EM "FOCO" A OPOSIÇÃO

Um nome será indicado pela oposição. Até agora não se sabe quem é o escolhido pela parte oposicionista, que vem mantendo segrêdo a respeito de sua "bomba". Como se vê, deverá ser das mais atribuladas a sucessão presidencial de 1958 no "clube da colina".

CÂMARA MUNICIPAL

(Conclusão da 3.ª pág.)

Casa os exploradores, dando a seguir imediato conhecimento aos seus pares do incidente.

Não houve nenhuma nomeação — Usou da tribuna o sr. Gama Filho, líder do govêrno, para ler carta do secretário da Administração, sr. Freire Alvim, refutando acusações da vereadora Dulce Magalhães, referentes a inúmeras nomeações. Explica a missiva que os atos ocorridos o foram em virtude de decisão judicial ou então diante de imperativo da Justiça.

Novo horário para a indústria — Apresentou o sr. Manoel Blasquez projeto de lei, alterando, sem diminuição, o horário do funcionamento da indústria, instituindo a "Semana Inglêsa" e o "Dia do Industriário". Os trabalhos terão início às 7 horas até as 16,50, com intervalo para o almôço, e nos sábados será até as 10,50. Sem paralisação das atividades será comemorado anualmente o "Dia do Industriário", a 18 de fevereiro, data de nascimento do saudoso industrial Roberto Simonsen.

Abono de Natal — Não se preocupando com a crise financeira da municipalidade, ou então como simples demagogia, submeteu a apreciação do plenário projeto de lei, concedendo aos servidores até letra "O", um abono de natal na importância de 4.000 cruzeiros, sem contudo chegar a mencionar como será obtido o dinheiro e nem com relação ao montante da despesa.

Desconto para o hospital — Quer a vereadora Dulce Magalhães saber qual a importância descontada, mensalmente, dos servidores para o Hospital; quanto foi arrecadado até o momento; quanto já foi depositado de acôrdo com a lei; situação atual da conta no Banco da Prefeitura, bem como o destino da antiga contribuição.

"Cidadão Carioca" para David Sebastian — Tendo em vista sua dedicação ao Brasil, desde o desaparecimento de sua espôsa Carmen Miranda, trazendo ainda para o país as relíquias da saudosa cantora, propôs a vereadora Sandra Cavalcanti que seja concedido o título de "Cidadão Carioca" a David Sebastian.

Bombas de gasolina — O acervo da Emprêsa Nacional de Petróleo deveria ter revertido ao patrimônio municipal, mas tal não aconteceu. Agora deseja saber a vereadora Lígia Lessa Bastos como continuou ela na exploração; o que rendeu para a Prefeitura; que repartição se incumbiu da fiscalização; se os bens foram incorporados e se consta inventário a respeito.

Preços dos medicamentos — Focalizou o sr. Alexandrino Soares a exploração que se verifica com os remédios, culpando a COFAP por permitir o abuso. Apontou várias drogas que tiveram quatro e cinco aumentos seguidos, tornando-as proibitivas para o pobre, o que equivale dizer não poder se tratar o doente sem recursos. Para o cúmulo, frisou o procer leopoldinense, o Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, anunciou que vem mais uma elevação, sem que providências sejam tomadas para evitar a exploração.

Não respondo os pedidos — Reclamou o sr. Isaac Izecksohn contra a descortesia do Executivo, não respondendo os requerimentos dos vereadores, parecendo existir ordens aos servidores para não darem atenção aos legisladores.

"LUTA" RONDA OS CLUBES

BONSUCESSO — Nilton Cardoso reuniu seus jogadores na manhã de ontem, quando efetuou puxado treino de conjunto, que teve duração de 90 minutos. Da prática não participou o avante Nonô, que se encontra contundido no joelho esquerdo. Quadros: Titulares: Rubens; Bibi e J. David; Gilberto, Valdemar e Santoro; Jair, Geraldo, Castro, Délson e Nilo. Aspirantes: Barbosa; Flávio e Gonçalo; Brandão, Eli e Carvalho; Sérgio, Nicola, Ramiro, Dinis e Neco. Tentos de Jair, Geraldo e Délson (2) para os titulares e Nicola (2) e Sérgio para os reservas.

VASCO DA GAMA — No Vasco da Gama houve apenas individual com a participação de todos os jogadores, exceto o zagueiro Belini. Na tarde de hoje os cruzmaltinos estarão treinando em conjunto para o encontro contra o Bangu.

BANGU — Em Môça Bonita, Gentil Cardoso, com o seu já famoso megafone, levou a efeito puxado treino individual e mais uma vez o consagrado meia Zizinho treinou entre os aspirantes. Fala-se que êle estará no quadro titular frente ao Vasco da Gama.

SÃO CRISTÓVÃO — Os "cadetes", preparando-se para o encontro contra o Fluminense, treinarão na tarde de hoje, contra os Fuzileiros Navais, que no dia 30 de novembro estarão em Três Rios, enfrentando o América local. Os Navais, para o treino de hoje contra os "alvos", alinharão: Miguel; Santana e João; Benites, Nenen e Gamela; Hélio Cruz, Zé Maria, Nélson, Rupiara e Geraldo.

"CONGRATULO-ME COM A...

(Conclusão da 3.ª pág.)

ponto com o orador, o sr. Rogê Ferreira afirmou que o sr. Jânio Quadros, no caso, teve duas posições, até agora. Primeiro, uma posição justa, não utilizando a polícia como elemento de pressão sôbre os grevistas. Depois, cedendo à onda dos inimigos dos trabalhadores, isto é, atentando contra o direito de greve, expresso na Constituição. Mas isto não impediu que ainda agora duas novas corporações aderissem à greve, as dos vidreiros e trabalhadores em açúcar. A greve, disse por fim em seu aparte o sr. Rogê Ferreira, é econômica, não tem servido a explorações políticas de ninguém e é conseqüência natural da carestia, de um lado e da morosidade com que costuma agir a justiça do trabalho, do outro lado.

O sr. Alfredo Palermo não concordou com o ataque do sr. Rogê Ferreira ao governador de São Paulo, mas afirmou que o direito de greve não pode ser ferido. "Esse direito deixa de existir quando a polícia sai às ruas, sob pretexto de tomar providências contra violências de desordeiros".

Em conclusão, o sr. Alfredo Palermo dirigiu apêlo aos srs. Juscelino Kubitschek e José Maria Alkmim, no sentido de que adotem uma política econômica justa e capaz de debelar sem demora a inflação e a carestia, que se torna insuportável para os que vivem de salários ou outros vencimentos fixos.

RATIFICADA A INTERVENÇÃO EM ALAGÔAS

Durante a ordem do dia da sessão de ontem, foi ratificado, por 137 contra 47 votos, o ato do Presidente da República, que determinou a intervenção parcial por sessenta dias, no Estado de Alagôas. Manifestou-se contrário à aprovação do ato presidencial, o deputado Aurélio Viana.

A seguir foram aprovados os orçamentos do Conselho de Segurança Nacional, do Ministério da Justiça, Conselho Nacional do Petróleo e Ministério das Relações Exteriores, para o próximo exercício financeiro.

Antes de encerrarmos os trabalhos, foi à tribuna o sr. Paulo Bentes que justificou projeto de lei de sua autoria, criando Tribunais Populares para punir infrações de trânsito.

VETO DA LEI DE TARIFAS

Foram examinados pelo Congresso Nacional, ontem à noite, os últimos dispositivos da Lei de Tarifas, vetados pelo Executivo.

Apartamentos

Cr$ 30.000,00 de entrada e Cr$ 3.611,00 mensais, por sòmente isto, vendemos em localização magnífica, a 5 minutos do Centro, construção já bem adiantada. Apartamentos de sala, quarto, banheiro e kicht. Informações: TETO - Consórcio Industrial Imobiliário Ltda. — Rua México, 111 — Grupo 906 — Tels.: 52-5396 e 42-0962.

Foi inaugurada sábado último, em Salvador, a filial da Academia Santana. Valdemar dainsou e executou um vasto programa de festividades na abertura da nova escola, não faltando nem mesmo um animado "show". Para isso levou aqui do Rio alguns artistas do rádio carioca, inclusive Jorge Veiga e Aniste Silva. A caravana dividiu-se em duas partes. Sexta-feira seguiu o famoso "pandeiro negro", acompanhado dos irmãos Valter e Valfrido Tourinho, e no sábado, pela manhã, rumou para a capital baiana a outra parte (foto de Nelson Magri), composta de "K.O. Jack", Pamarico, Valdo Santana, "Mocarrão", Valdemar "Sujeira" Aniste Silva e outros.

SERRALHEIRO

Precisa-se de um serralheiro especializado em portas de aço e basculhantes. Paga-se bem. Tratar com o sr. Nelson de Moura, à Rua José de Alvarenga, 450 — 1.º andar — Sala 3.

FRACASSOU A GREVE PERONISTA EM B. AIRES

BUENOS AIRES, 22 (FP) — Foi um fracasso completo, em Buenos Aires e nos subúrbios, a greve geral de 48 horas ordenada à zero hora desta manhã por setenta e um sindicatos de tendência pro-peronista. A prova de fôrça decidida pelos sindicalistas peronistas parecia, ao meio-dia de hoje servir mais à sua confusão e ao triunfo do govêrno provisório do general Pedro Aramburu. A maioria dos operários argentinos parece ter ouvido as exortações do general Aramburu, que fêz apêlo, por várias vêzes nos últimos dias, para seu patriotismo.

O aspecto exterior de Buenos Aires é, hoje, quase normal levemente afetado pela greve; as rêdes ferroviárias suburbanas funcionaram quase normalmente, permitindo a milhares de empregados do comércio comparecer pontualmente a seu trabalho. O "Metrô" e as linhas particulares de transportes coletivos circularam também com normalidade. Em compensação, ficaram completamente paralisados os bondes, troleis, e ônibus da Companhia Nacional de Transportes. Quase todos os jornais apareceram, embora reduzidos.

Os três punguistas presos

ESPECIALISTAS EM BÔLSAS DE SENHORAS

Prêsa a trinca de punguitas, contra a qual se acumulavam queixas na Delegacia de Vigilância

Há algum tempo têm surgido queixas de que um trio de punguistas, vinha agindo no centro da cidade, com especialidade em bôlsas de senhoras. As turmas da Delegacia de Vigilância atentas, no sentido de identificar os meliantes, lograram prender duas mulheres e um homem, justamente o trio que agia conforme as denúncias apresentadas.

Levados para a Delegacia de Vigilância foram identificados como Amaral Fernandes do Amaral, vulgo "Fernandinho", de 24 anos de idade, brasileiro, branco, solteiro, morador em Vigário Geral, na Rua Cardoso n.º 38-A, Isabel Pereira da Silva, parda, de 23 anos, brasileira, solteira, moradora na Rua Sidônio Paes s/n. e Jurema de Oliveira, de 18 anos de idade, moradora na Rua Jupiter n.º 3, em Parada de Lucas. Confessaram naquela delegacia que agiam ùnicamente com a modalidade de "Punga". Foram autuados por vadiagem, pois os três não tinham profissão vivendo conforme confissão, exclusivamente à margem da lei.

FESTEJOU O ANIVERSÁRIO NO XADREZ

Porque o acordeonista faltou à festa, tentou matá-lo com sua garrucha

Damião Ribeiro, de 22 anos, solteiro, residindo com sua mãe, viúva, Maria de Lourdes Ribeiro, de 60 anos, na Avenida Nilo Peçanha, número 865, em Caxias, prometeu a José Francisco de Lima, casado, de 37 anos, morador no Jardim Sumaré, bairro dos Trezentos, que iria tocar acordeon na festa de aniversário que se realizaria em sua casa, ontem.

Todavia, Damião não pôde cumprir a promessa. A casa de José Francisco regorgitava já de

JOSÉ FRANCISCO DE LIMA

amigos. Damas e cavalheiros se postavam, por tôda a parte, a espera do início do baile. O aniversariante aguardava, impaciente, o acordeonista, pois

(Conclui na 2.ª pág.)

"Bicheiro" no morro

A diligência estava sendo efetuada no sentido da localização e prisão de determinado assaltante. Por esta razão, os investigadores Tinoco, Leão, Ivã e Divaldo, lotados na Segunda Subseção de Vigilância, com muita cautela rumaram na tarde de ontem para o Morro da Formiga, situado no bairro da Tijuca.

ENCONTRARAM UM "BICHEIRO"

No entanto, quando os policiais se aproximaram do prédio situado na Rua Paulino

Valdemar Vaz

Nogueira, número 135, onde fica situada a entrada para o morro acima mencionado, defrontaram-se com o indivíduo Valdemar Vaz, (pardo, solteiro, de 18 anos, que se diz domiciliado naquela rua, no n. 452, casa 1), que com ares os mais inocentes, escrevia jôgo de "bicho".

Os viciados, em número de três, conseguiram fugir com a aproximação dos investigadores, fato que não ocorreu com o "bicheiro" Valdemar Vaz, que preocupado em fazer desaparecer as listas de jôgo, foi prêso e conduzido para a delegacia do 17.º Distrito Policial.

Assassinado como assaltante

Saíra na noite do crime para encontrar-se com a noiva – Era um homem benquisto, apesar do que afirmou o criminoso

A fim de esclarecer que o seu cunhado Alvacir Gomes da Silva, assassinado ùltimamente em Caxias, não é assaltante, compareceram a esta redação, ontem, João Batista dos Santos (43 anos, comerciário, Rua Amazonas, 26, em Vila Paulicéia) e Almir de Sousa Santos (29 anos, solteiro, vendedor, mesmo endereço).

Segundo alegaram os declarantes, Alvacir era pessoa bastante conhecida em Caxias, nada havendo que o apontasse como um marginal, conforme quis insinuar o acusado da sua morte, o gerente da emprêsa de lotação "União Ltda" Antônio José da Rocha.

Acrescentaram os operários que Alvacir não costumava andar armado, e que, no dia em que fôra assassinado, saíra para encontrar-se com sua noiva.

Os parentes da vítima em nossa redação

NÃO DESAPARECEU VOLUNTARIAMENTE

Depoimento da espôsa do mecânico – Reconheceu como pertencentes ao marido os objetos encontrados no carro

Prossegue, no 19.º Distrito Policial, o inquérito para apuração do desaparecimento do mecânico Luís Eugênio da Silva, que há já alguns dias, vem sendo objeto de investigações das autoridades em virtude das circunstâncias misteriosas em que se verificou o seu desaparecimento, no Morro do Encontro. O caso, que estêve, inicialmente, afeto ao 18.º Distrito, foi transferido para a jurisdição do 19.º, estando entregue à competência do delegado José Lúcio.

DEPÕE A ESPOSA DO MECANICO

Embora já tenha prestado outras declarações anteriores, só ontem foi ouvida, oficialmente, a mulher do mecânico, senhora Maria Alva Gago da Silva. Declarou que não acredita que o marido tenha desaparecido voluntàriamente, como se quis supor, bem como não admite a hipótese de ter sido assassinado. Reconheceu o par de sapatos encontrado no interior do veículo como sendo do mecânico, e o pedaço do bôlso do seu macacão.

Concluindo suas declarações no 19.º Distrito, a mulher disse terem sumido, da oficina mecânica de Luís Eugênio, após o seu desaparecimento, dois cortes de fazenda, declaração que foi levada em conta, imediatamente, pelas autoridades.

ENCONTRARAM DOIS FETOS

Um grupo de crianças brincavam num terreno baldio na rua Piaíba número 32 e, de repente, uma delas chamou sua mãe, dizendo que ali existia dois corpos de crianças. D. Lígia de Souza, chamou a Radiopatrulha e dois fetos foram levados para o 21.º Distrito Policial e dali removidos para o Instituto Médico-Legal, sendo aberto inquérito a respeito.

ARROMBAMENTO

Ontem, na residência da sra. Brites da Conceição, na Rua Francisca Hardeu n. 138, um ladrão arrombou uma janela e roubou jóias no valor de Cr$ 50 000,00, além de Cr$ 4 000,00 em dinheiro.

Compareceu ao local, o comissário do 20.º Distrito Policial, tomando as providências devidas.

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI — Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO IV — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 23 de outubro de 1957 — N.º 1.139

GERALDO ALBINO

ATROPELADO POR LOTAÇÃO

O carroceiro Geraldo Albino, casado, de 40 anos, morador na Avenida Duque de Caxias, sem número, na cidade fluminense do mesmo nome, ia ontem pela manhã puxando a sua carroça, quando foi atropelado pelo lotação de placa RJ-7-89-90, número de ordem 36, dirigido pelo motorista João Batista de Moura, tendo como trocador Orlando Martins.

A vítima, além da fratura de duas costelas, sofreu contusões e escoriações na cabeça, na testa, na face esquerda e em várias partes do corpo, ficando internada no Hospital Getúlio Vargas. Somente na cabeça, sofreu Geraldo 36 pontos.

O veículo pertence à emprêsa "Viação União Ltda." e o motorista, depois de deixar o carro na garagem da emprêsa, fugiu.

O investigador Coelho encetou diligências, para sua captura.

AMEAÇADO DE MORTE

A fim de queixar-se de que está ameaçado de morte pelos irmãos Maurício, Eliseu e Ismair, estêve nesta redação, na tarde de ontem, o funcionário da Central do Brasil Carmo Ferreira (casado, 31 anos, Estrada do Coqueiro, sem número, em Senador Camará).

Alegou o queixoso que no dia 20 dêste, ao descer de um papafilas, em Campo Grande, quase foi alvejado por três indivíduos que se achavam no interior de um carro, e que tudo indica tenham sido os três irmãos mencionados.

Depois de apresentar queixa no 28.º Distrito Policial Carmo Ferreira veio até esta redação, a fim de tornar público o atentado de que vem sendo vítima.

CRIME NUM COLÉGIO DE JOVENS ARISTOCRATAS

LONDRES, 22 (FP) — Na noite passada foi cometido um assassinato num colégio freqüentado por jovens aristocratas inglêses, o Colégio Boxgrove, situado em Guilford, no condado de Surret.

O velho porteiro do estabelecimento, Charles Barret, de 60 anos de idade, hoje de manhã, foi encontrado numa adega do colégio. Apresentava profundos ferimentos na cabeça e morreu sem ter recuperado os sentidos, pouco depois da sua transferência para um hospital.

Inspetores da Scotland Yard estão investigando no local, onde dois suspeitos teriam sido vistos, perto do colégio, antes da descoberta do crime.

Quando faziam a ronda nas ruas de Nova Iguaçu, os investigadores Rubens, Anézio e Hamilton, daquela Delegacia, prenderam os conhecidos assaltantes Antônio Alves, Célio Alves da Silva e Ribeiro de Carvalho, todos sem residência nem profissão. Conduzidos para a delegacia local, foram ali autuados e recolhidos ao xadrez.

VAIAS E TROCAS DE INSULTOS NO ENCONTRO ENTRE O MINISTRO E OS TRITICULTORES

O governador Meneghetti foi recebido com hostilidade e ameaçou abandonar o Congresso — Mandou o orador recolher-se "à sua insignificância" e acedeu, afinal, em permanecer no recinto

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — Informam de Passo Fundo que não teve êxito o encontro entre o ministro da Agricultura e os triticultores. Logo após a chegada do ministro, os produtores reunidos em tôrno do VI Congresso Nacional do Trigo, enviaram uma comissão para convidá-lo a participar da sessão especial, mas o titular declarou que só no dia seguinte poderia participar da referida sessão, porque teria, primeiramente, de tomar parte nas solenidades de instalação do Congresso Eucarístico.

A sessão foi marcada, então, para as 16 horas, mas o ministro só compareceu às 18, tendo-se percebido claramente, na ocasião do seu ingresso no plenário, algumas vaias incontroláveis. O ministro deixou transparecer que trazia certo ressentimento em face de determinados pronunciamentos relativos ao convênio para importação de trigo americano e a recente portaria governamental sôbre o preço para a próxima safra. Logo ao iniciar seu depoimento sôbre o acôrdo do trigo, um produtor solicitou um aparte, ao que retrucou o titular

(Conclui na 2. pág.)

Os dois assaltantes presos

ERA UM ASSALTO

APÓS INFORMAR AS HORAS, LEVOU UM TIRO DOS DESCONHECIDOS

— Quer me dizer as horas?

O homem parou, levou o braço até perto dos olhos, e respondeu:

— 21 horas.

Os dois indivíduos se aproximaram, agradeceram e, quando o circunstante se afastava, disseram a frase conhecida:

— Vai passando a "grana", que isso de hora é onda.

O homem quis reagir, mas levou um tiro de garrucha na testa, caindo. No mesmo momento passavam pelo local os investigadores Rubens, Pedrinho e Leal, que prenderam em flagrante os assaltantes e fizeram remover a vítima para o hospital, onde a inedtificaram como sendo Antônio Atademo, de 59 anos, operário, Av. Coelho da Rocha, 208, em Mesquita.

Os marginais, na delegacia, foram identificados como Juares Teobaldo, solteiro, de 19 anos, residente em Campo Grande, e Antônio Carlos da

(Conclui na 2.ª pág.)

Antônio Atademo a vítima

Menor foragido do SAM

Acusado de assalto e espancado na delegacia

Visivelmente irritado, compareceu à redação da LUTA DEMOCRÁTICA o sr. Miguel Correia da Fonseca, carpinteiro, de 67 anos de idade, solteiro, residente na Estrada da Gávea, Rua "1", n.º 131.

Relatou-nos, o sexagenário, que tem um filho de nome Roberto Fernandes da Fonseca, de 16 anos, cavalariço e que estêve recolhido ao SAM, de lá fugindo e regressando à casa. Acolheu-o, como pai e o rapaz ia bem quando, no dia 11 do corrente, dirigindo-se para o banho num rio perto de casa, em companhia de mais dois menores, foi detido por um carro da Vigilância do 2.º Distrito Policial. Os dois companheiros de Roberto foram logo soltos. Mas aquêle, depois que souberam que êle fugira do famoso SAM, foi acusado de ter participado de um assalto a um lotação na Rua do Sacopã, levando tremenda surra dos policiais.

Esclareceu o queixoo que, na ocasião do dito assalto, seu filho se encontrava em casa, com êle. Em virtude da surra, o menor, depois recambiado para o SAM, telefonou para êle informando-lhe que estava passando mal, com muita febre, em virtude das pancadas recebidas.

O carpinteiro pede providências ao Juiz de Menores, pedindo a abertura de um inquérito para apurar tais fatos, já que o delegado do 2.º Distrito Policial não quis ouvi-lo, quando o procurou.

"PERDOA-ME POR ME TRAÍRES"

O governador Jânio Quadros sustou a representação da peça de Nélson Rodrigues

SAO PAULO, 22 (Asapress) — Atendendo à representação, que lhe foi enviada, subscrita por centenas de senhoras católicas, pertencentes à Ação Católica de São Paulo, o governador Jânio Quadros, sustou, para todos os efeitos, despacho em que autorizava a representação do trabalhor do sr. Nélson Rodrigues, "Perdoe-me por me traíres", para maiores de 21 anos, exclusivamente, e com os cortes previstos por uma comissão especial, e resolveu nomear outra comissão, a fim de, uma vez mais, examinar a peça e opinar, em definitivo, sôbre a sua representação.

Deseja o governador, parecer da aludida comissão em quarenta e oito horas.

LEVARAM 80.000 MIL CRUZEIROS DE MERCADORIAS

ASSALTADA A ALFAIATARIA E CAMISARIA EM BRAS DE PINA

Usando chaves falsas, ladrões entraram na alfaitaria e camisaria situada na Estrada Brás de Pina, n. 1 496, roubando várias mercadorias num valor de Cr$ 80 000,00. O proprietário do estabelecimento, o sr. Felismindo Gomes de Sá, foi quem descobriu o roubo. Ao abrir o negócio, hoje de manhã, viu que havia sido visitado pelos amigos do alheio. O fato foi comunicado ao 21.º D. P., tendo a Perícia ido ao local.

O comerciário Pedro de Andrade, vítima dos assaltantes

Ficou desacordado após o assalto

Policiais que passavam pelo local socorreram a vítima e prenderam os assaltantes

O bandido conhecido pela alcunha de "Sapo", juntamente com dois comparsas, foi responsável por audacioso assalto ocorrido na tarde de ontem, no Morro da Formiga. Um comerciário que pretendia visitar o amigo estabelecido naquela favela, depois de dominado, perdeu todos seus pertences. "Sapo" e seus cúmplices, minutos após o crime, foram presos por uma turma de policiais destacados na segunda subseção de vigilância, que em diligências se encontrava próxima ao local da ocorrência.

O ASSALTO

Cêrca das 14 horas o comerciário Pedro de Andrade, (casado, branco, de 53 anos, domiciliado na Rua Visconde de Figueiredo, número 22), a fim de visitar seu amigo Armando de Tal, domiciliado e estabelecido com uma "birósca" no Morro da Formiga, caminhava tranqüilamente pela Rua Juscelino Fernandes, quando em

(Conclui na 2. pág.)

Na foto, da esquerda para a direita: Jairton Dutra, vulgo "Sapo", Mezarque da Conceição Carvalho e Delmar dos Santos, assaltantes presos no 17.º Distrito Policial